

MUSC

Moradia Universitária Santa Cruz

Inserção do primeiro espaço destinado a moradia
estudantil na cidade de João Monlevade

REDE DOCTUM DE ENSINO
ARQUITETURA E URBANISMO

CAMILA SIQUEIRA MIRANDA

ORIENTADOR: ADILSON A, C. JUNIOR

JOÃO MONLEVADE

DEZEMBRO/2021



INSTITUTO ENSINAR BRASIL
REDE DE ENSINO DOCTUM
ARQUITETURA E URBANISMO

INSERÇÃO DO PRIMEIRO ESPAÇO DESTINADO A MORADIA ESTUDANTIL NA CIDADE DE JOÃO MONLEVADE

Autora: Camila Siqueira Miranda

Orientador: Adilson Assis Cruz Junior

João Monlevade - MG

2021

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço à Deus, o meu maior mentor, na qual sempre me direcionou e cuidou para que eu pudesse seguir sempre o caminho de paz e luz.

Aos meus pais, José Miranda e Márcia, que durante toda minha vida sempre se dedicaram a entregar amor, dedicação, incentivo e apoio para me tornar melhor como pessoa e profissional. Agradeço a eles que compreenderam todos os momentos e escolhas que fiz, sempre me encorajando mesmo quando eu mesmo não acreditava que pudesse chegar até aqui.

A minha irmã Bianca, que em todos os momentos de angustia e necessidade esteve ao meu lado, ajudando e incentivando. Compartilhando desde sempre todos os meus sentimentos, seja de dores, alegrias, vitórias, comemorações, sucesso, etc.

Minha enorme gratidão as minhas amigas que acreditam no meu potencial e que sempre compreenderam os muitos momentos que estive ausente enquanto me dedicava a minha vida profissional e acadêmica. Agradeço em especial minhas companheiras de curso, de profissão e estágio Ana Clara e Thais, amigas que desde sempre durante essa trajetória foram essenciais para chegar até aqui com sucesso, alegrias, trocas e dedicação mútua.

A todos aqueles que de alguma forma acreditaram em mim, meus sinceros agradecimentos!

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....01

JUSTIFICATIVA.....02

OBJETIVO.....02

REFERENCIAL TEÓRICO.....03

REFERENCIAL PROJETUAL.....04

REFERENCIAL PROJETUAL.....05

RESULTADOS E ANÁLISES.....06

História e organização espacial do município

RESULTADOS E ANÁLISES.....07

Diagnóstico do processo

SITUAÇÃO/LOCALIZAÇÃO.....08

PLANTA SITUAÇÃO/LOCAÇÃO....09

PLANTA MALHA URBANA.....10

O PROJETO.....11

PROGRAMA DE NECESSIDADES...12

SETORIZAÇÃO.....13

CONFORTO AMBIENTAL.....13

ESTUDO DE VOLUMETRIA.....14

SISTEMA CONSTRUTIVO.....15

CONCEITO E PARTIDO.....16

PLANTAS LAYOUT.....17

PLANTA COBERTURA.....18

PLANTAS TÉCNICAS.....19

TABELAS DE ESQUADRIAS.....19

TABELAS DE ESP. MATERIAIS.....20

CORTES.....21

PLANTA DE PAISAGISMO.....22

ELEVAÇÕES.....23 A 26

DETALHAMENTO DO APARTAMENTO
.....27 A 33

IMAGENS.....34 A 39

CONSIDERAÇÕES FINAIS.....40

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o estudo e as peças gráficas/técnicas de um projeto arquitetônico de habitação estudantil, em João Monlevade. Nos últimos anos, a cidade se tornou referência do médio Piracicaba, tanto por ser um polo industrial quanto por receber universidades públicas e privadas de renome nacional, como exemplo a UFOP (Universidade Federal de Ouro Preto) e a UEMG. Porém, apesar dos investimentos crescentes ao que se relaciona os cursos e estruturas internas, João Monlevade ainda está atardada no quesito de suporte ao estudante nas atividades extramuros.

Atualmente, a maioria dos estudantes vêm de outras cidades ou estados para iniciar o estudo nessas universidades, sendo necessário conseguir um local para morar e se estabilizar pelos próximos anos. Porém, grande parcela dos estudantes são de classe menos favorecidas economicamente, e necessitam de apoio financeiro e/ou programas governamentais para se manterem na cidade da instituição. Em observância ao fato, o tema da habitação estudantil surgiu dada a necessidade e demanda da cidade de João Monlevade em obter esse tipo de habitação.

Ao compreender as necessidades dos usuários, observa-se a implantação do projeto, levando em consideração o local de inserção da habitação estudantil e sua ligação direta a universidade, com o objetivo atender os discentes o resultado da análise apontou os aspectos de reestruturar o bairro Santa Cruz, edificando um novo prédio de habitação estudantil nas proximidades da Escola Santana, que poderá se tornar um possível campus da UEMG no futuro. Foi observado que além dos ganhos para o estudante, este tipo de edificação beneficia também o entorno, trazendo maiores possibilidades de usos, crescimento, valorização e socialização entre o convívio mútuo do estudante e os moradores locais.



JUSTIFICATIVA

O tema escolhido para ser desenvolvido, baseia-se na atual carência de moradia destinada a estudantes da rede pública de ensino superior especificamente, estudantes da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A cidade de João Monlevade ainda é deficiente em relação a infraestrutura para receber os estudantes que migram de outras regiões do país, além disso grande parte dos estudantes são pessoas de classe socioeconômicas desprivilegiadas nas quais faltam incentivo e posteriormente condições de se manter até a conclusão do curso. Visto isso, a habitação estudantil cumpre uma função social, se implantada próxima a universidade atendendo principalmente os alunos menos favorecidos e que residem em lugares mais distantes.

OBJETIVO

Este trabalho se trata de um projeto arquitetônico de moradia estudantil, localizado nas imediações da Escola Santana (na qual é possível sediar um futuro campus da Universidade Estadual de Minas Gerais – UEMG), na cidade de João Monlevade. O espaço foi pensado de forma a ser atrativo e confortável para os moradores universitários exercerem suas atividades, além de ser uma habitação próxima a universidade.



REFERENCIAL TEÓRICO

A moradia é um direito que todo cidadão brasileiro possui, conforme apresenta o artigo 6º da Constituição Federal e a Declaração Universal dos Direitos Humanos da ONU. Esse espaço deve proporcionar aos usuários as mínimas condições básicas, entre elas segurança (abrigo e proteção), privacidade (independência, espaço pessoal), desempenho de atividades cotidianas domésticas (incluindo alimentação, necessidades sanitárias e de higiene, relações sociais seletivas e posse/consumo privado de bens e produtos) (BRANDÃO; HEINECK, 2003, p.36).

As configurações básicas de uma habitação devem ser preservadas, porém as necessidades de uma moradia coletiva estudantil se delinham de forma diferente de uma habitação familiar. Segundo Laranjo e Sorares (2006), a moradia torna-se um espaço de convivência que será utilizado de diversas maneiras e com diferentes objetivos, ao longo da permanência do estudante na Universidade.

Nesse contexto os alojamentos ou moradias estudantis, referencial de estudo deste trabalho, têm como objetivo principal alojar e viabilizar a frequência dos alunos advindos de outras cidades, sendo parte de um dos programas de atendimento mantidos por diversas instituições públicas de ensino, possibilitando a permanência do aluno na Universidade pelo período necessário à conclusão de seus estudos (SOUSA, 2020, p.19).

04



REFERENCIAL PROJETUAL

Pavilhão Suíço de Paris /
Le Corbusier

CARACTERÍSTICAS USADAS COMO REFERÊNCIA

- Terraço Jardim
- Janela em fita
- Uso de pilotis
- Fachada livre



05



REFERENCIAL PROJETUAL

Moradia estudantil da
Universidade de Chicago

CARACTERÍSTICAS USADAS COMO REFERÊNCIA

- Espaços públicos para os estudantes e comunidade
- Incentivo e melhoria das relações sociais



RESULTADOS E ANÁLISES

História e organização espacial do município



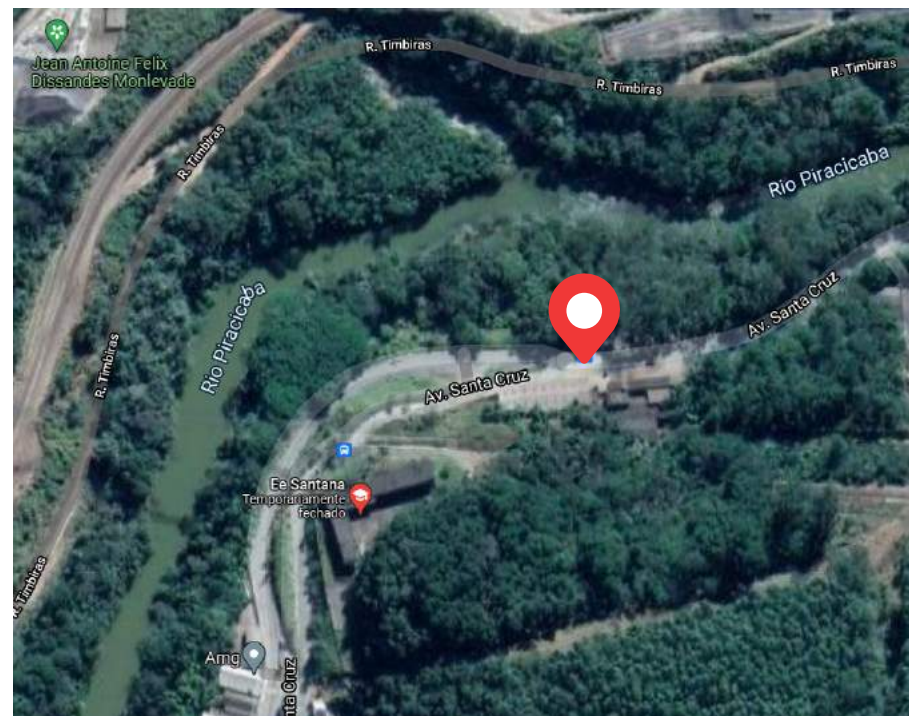
João Monlevade é uma cidade mineira que situa-se na mesorregião metropolitana de Belo Horizonte, local esse, que se destaca principalmente pela produção de minério de ferro do país. Apesar de territorialmente menor comparada as cidades limítrofes, João Monlevade abriga o maior número de habitantes da região, possuindo características essencialmente urbanas e de destaque, na qual exerce influência por sua infraestrutura de serviços e comércio local. Nascida em 1817, o engenheiro francês Jean Monlevade se instalou nas terras de São Miguel de Piracicaba trazendo maquinário de forjaria, na qual iniciou os trabalhos para a produção de ferro. Com o crescente desenvolvimento e a criação de uma usina siderúrgica, o pequeno acampamento de casas, que existia dos trabalhadores, foram tomados por boas construções, paróquia, escolas, clube, centro comercial, cassino e hotéis, se tornando uma cidade completa. A partir dos anos subsequentes, no ano de 1964, João Monlevade que era um arraial pertencente a cidade de Rio Piracicaba se emancipa, tornando-se uma cidade independente, o que a partir daí ocorre uma reordenação urbana. Aliado as oportunidades de emprego a cidade passa por um crescimento populacional, trabalhadores que vêm de outras regiões começam a se estabelecer no povoado de Carneirinhos, criando uma nova estrutura. Atualmente, Carneirinhos e os bairros adjacentes passam por valorização comercial e imobiliária cada vez maior. Em contrapartida o bairro centro industrial ou vila operária sofre por desvalorização, muitas das casas se encontram em situações precárias de cuidado, muitos prédios e casarões se encontram em situação de abandono, desuso ou sem nenhum tipo de recurso, como exemplo o Hotel Monlevade e a Escola Santana.



Diagnóstico do processo

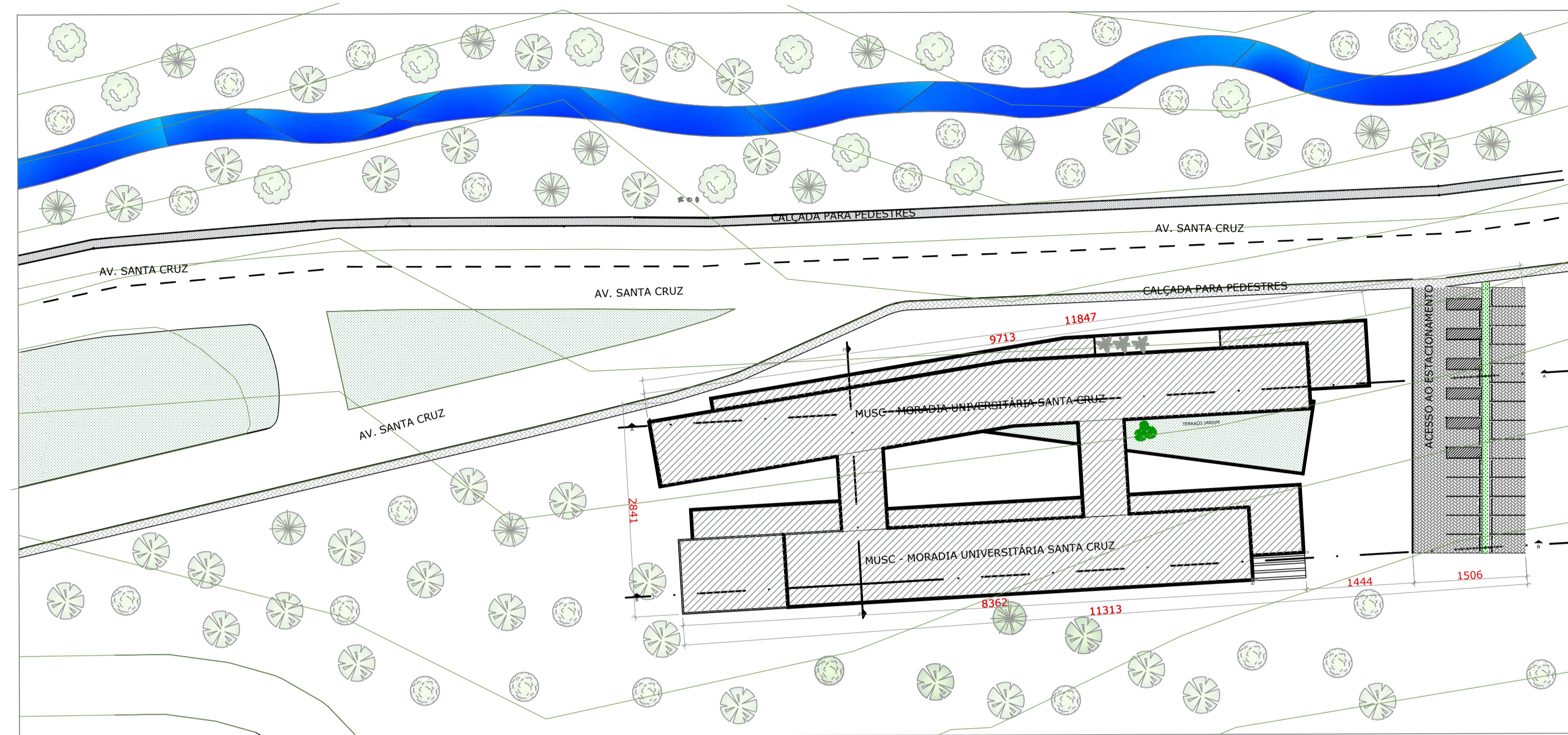
Nesse contexto, a cidade de João Monlevade vem se tornando ao longo dos anos referência no quesito educacional. Com a demanda cada vez maior, a rede de ensino tem se ampliado, o que traz novas perspectivas e instalação de futuros campus universitários para a cidade. Nesse cenário, é levantando em questionamento a estrutura física da escola Santana, edificação essa que foi inaugurada em 1961, com o intuito de receber os filhos dos funcionários da siderúrgica. O projeto foi concebido pelo arquiteto Hugo Atella, trazendo uma arquitetura modernista, com pilotis, elementos vazados, painéis de brises, rampas de ligação, dentre outros. Em 2016, houve o fechamento da escola, e desde então a edificação se encontra em total situação de abandono e degradação. Segundo reportagem regional do De Fato Online, a edificação passa por análises e possibilidades para requalificação do ambiente, com considerações para sediar um novo polo da UEMG, porém sem sucesso até então. Nessa perspectiva, o intuito do projeto é em conjunto com outros trabalhos reabilitar a infraestrutura da escola e construir em um terreno próximo, uma edificação de habitação coletiva estudantil, focado principalmente em atender as demandas dos estudantes, mas também com o intuito de contribuir para uma reestruturação do bairro com novas e importantes edificações, trazendo possibilidade de crescimento, reuso, crescimento e evolução do meio social e educacional.

SITUAÇÃO / LOCALIZAÇÃO

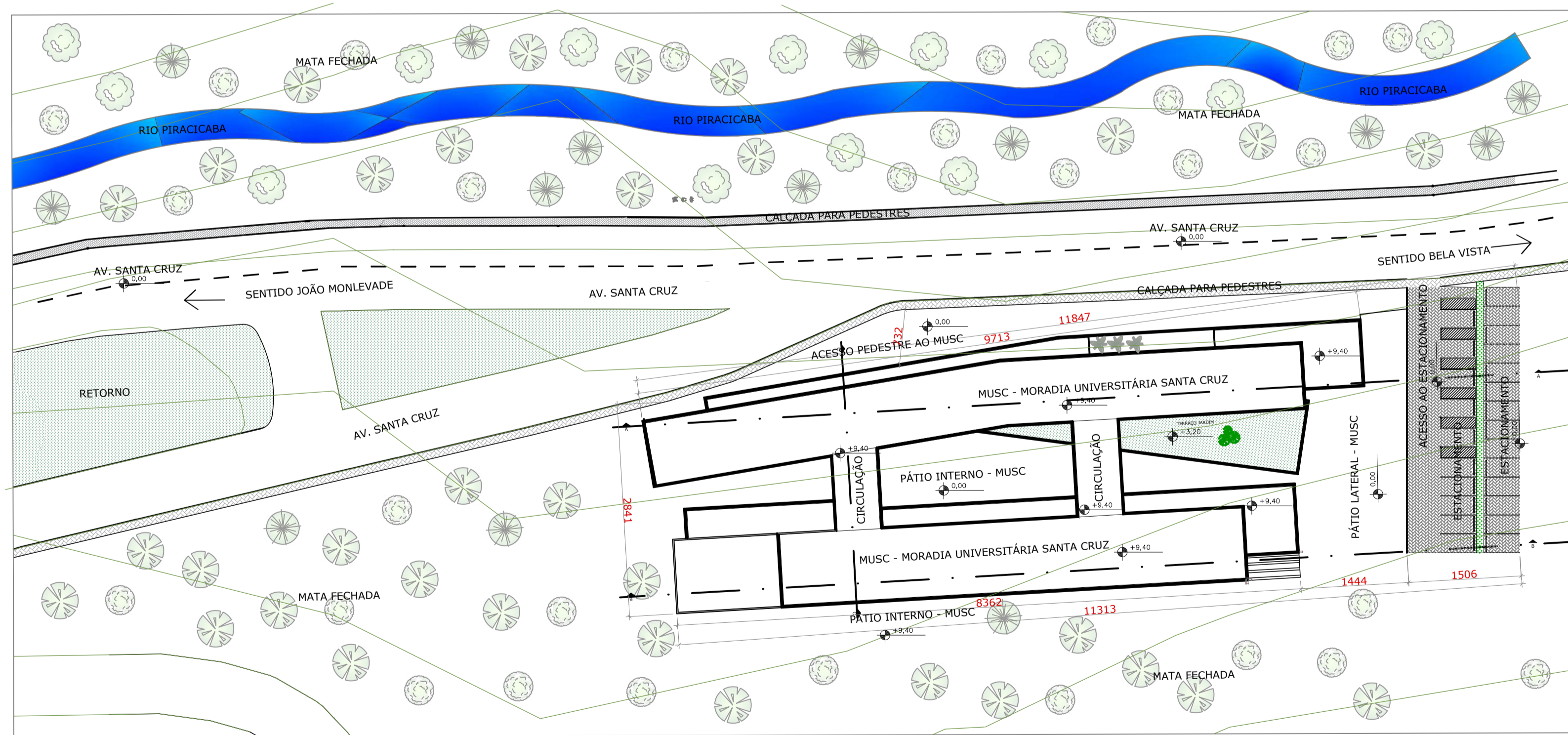


O terreno escolhido para implantação do projeto está situado no bairro Tietê, tendo sua fachada principal voltada para a Av. Santa Cruz. O seu entorno é marcado por uma vegetação densa, rio, ferrovias e sede de diversas empresas que atuam na siderúrgica local, o que torna o bairro com características industriais e muito pouco comercial, além das residências dos antigos moradores. O local está em um dos principais eixos que ligam as cidades de João Monlevade a Bela Vista, Nova Era, Ipatinga, entre outras.

O lote em questão, atualmente é de pertencimento privado, com uma edificação (galpão) em estado precário sem condições de aproveitamento. Por ser territorialmente extenso (130mx40m) e plano, o terreno se comporta para seguir uma edificação mais horizontal, sendo considerados uma das premissas projetuais.



PLANTA DE SITUAÇÃO
ESC.: 1: 500



PLANTA DE LOCAÇÃO
ESC.: 1: 500



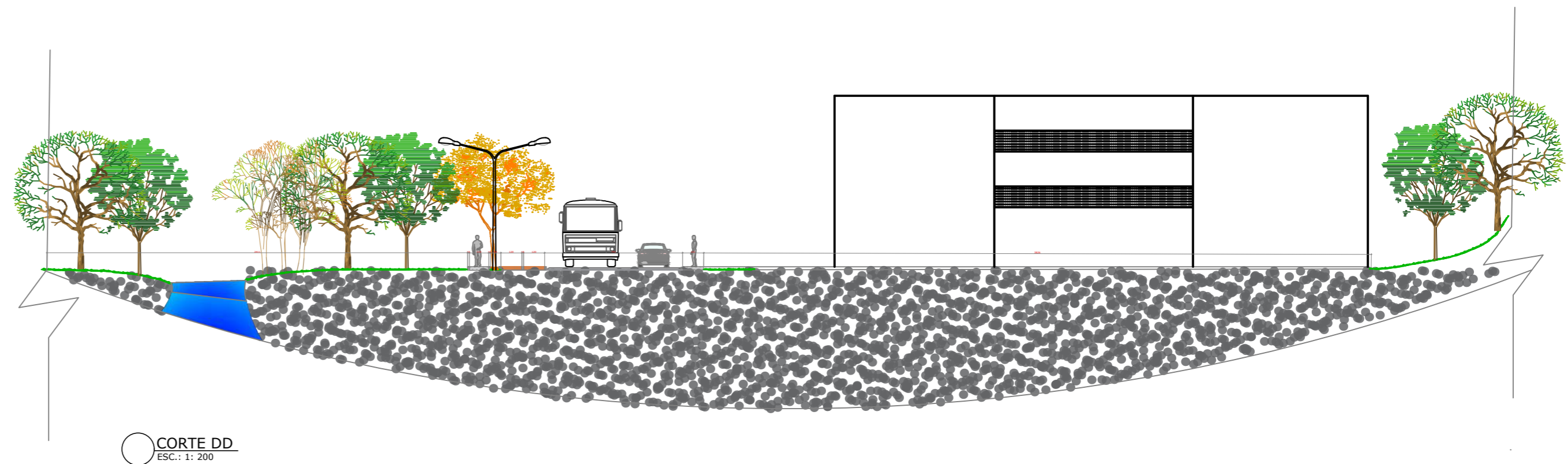
PLANTA DE URBANISMO
ESC.: 1: 500

Atualmente, em complemento as diversas edificações do bairro que se encontram em situação de abandono, percebe-se também a falta de atenção e cuidado das vias e sua malha urbana, sendo muitas vezes realizadas melhorias pelos próprios moradores.

Ao caminhar pelo bairro observa-se problemas como a falta de sinalização da Av. Santa Cruz, iluminação em condições precárias, calçadas quebradas ou inexistentes e etc.

Desse modo, como proposta de melhoria a fim de revitalizar e desenvolver uma malha urbana que atenda a comunidade e os moradores/estudantes, trazendo qualidade de vida, sugere-se a requalificação do bairro trazendo condições adequadas, conforme sugerido em planta:

- Criação de ciclofaixa com área de serviço
- Reforma das calçadas existentes tornando-as acessíveis para pista de caminhada no entorno da via;
- Revitalização das praças criando espaços de uso comum;
- Instalação de mobiliário urbanos, como: lixeiras, bancos, postes;
- Instalação de aparelhos de exercícios (academia ao ar livre);
- Criação de baias nas vias para segurança e facilidade dos pontos de ônibus e acesso dos usuários.



CORTE DD
ESC.: 1: 200

O PROJETO

11

A partir das considerações sobre o terreno, teve início o processo de conceituação do projeto.

Visto a carência atual do bairro no que se diz respeito a questões de socialização e interatividade, a premissa fundamental do projeto da moradia estudantil é aplicar a edificação não só criação de espaços que comporte as funções essenciais do estudante, mas que também promova a interação, que vá além da "função de morar", oferecer espaços que sejam confortáveis, práticos e criando outros usos, que fossem uteis também para os moradores e frequentadores da região, a exemplo, áreas de lazer, lanchonetes, mercado, academia e etc, onde os moradores possam usufruir fortalecendo uma confluência social.



PROGRAMA DE NECESSIDADES

O programa de necessidades foi analisado para atender 74 moradores, sendo em média de 20% dos estudantes da Escola Santana. O estudo foi realizado baseado em pesquisas nos sites das instituições afim de detectar a capacidade de ocupação das moradias das principais universidades do país. (Conforme visto o resultado em tabela). Para tal demanda, além dos espaços essenciais de uma moradia estudantil como quarto, ambientes de estudos, criatividade e uso comum dos próprios moradores, espaços para uso da comunidade, como academia, salão de jogos, lanchonete, etc. Outro fator, é o melhor aproveitamento dos espaços externos, com criação de pátios e áreas livres ao redor do terreno, com o objetivo de tornar mais agradável e confortável.

PROGRAMA DE NECESSIDADES		
1º PAVIMENTO		
1	Recepção	31,00 m ²
1	Lanchonete	40,70 m ²
1	Salão de Jogos	40,7 m ²
1	Academia	114,39 m ²
2	Sanitários	21,90 m ²
1	Mercearia	119,68 m ²
1	Depósito de lixo	35,50 m ²
1	Administrativo	40,70 m ²
1	Coordenação	26,64 m ²
1	Assistência psicológica	25,16 m ²
5	Dormitórios acessíveis	56,24 m ²
1	Circulação	110,2 m ²

2º PAVIMENTO		
8	Dormitórios	56,24 m ²
1	Cozinha compartilhada	312,48 m ²
1	Despensa	12,20 m ²
1	Sanitários	43,39 m ²
1	Ateliê	93,55 m ²
1	Lavanderia comunitária	42,66 m ²
1	Sala de comando	29,28 m ²
1	Circulação	465,91 m ²

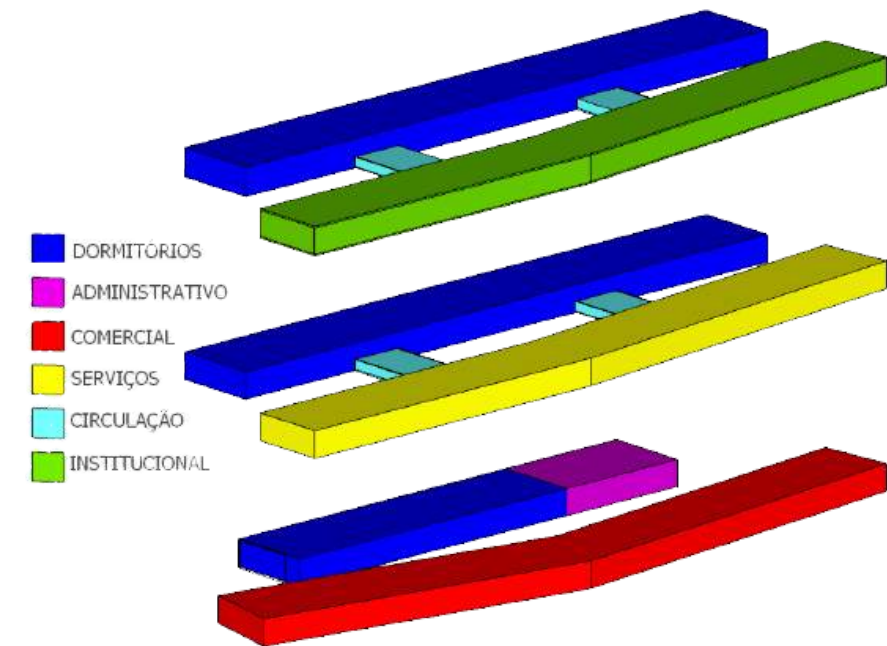
3º PAVIMENTO		
8	Dormitórios	56,24 m ²
1	Biblioteca e sala de estudos	302,24 m ²
1	Sanitários	43,39 m ²
1	Sala de informática	12,78 m ²
1	Circulação	465,91 m ²

LEVANTAMENTO UNIVERSIDADES	
Universidade Federal de Viçosa – UFV	11,15%
Universidade Federal de Ouro Preto	7,36%
Universidade de São Paulo – USP	4,68%
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG (BH e Montes Claros)	3,59%
Universidade Federal Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFWJM	3,36%
Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG (Frutal)	2,64%
Universidade de Brasília - UnB	1,13%
Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG – Santana – JM	24%



SETORIZAÇÃO

Dada a necessidade Para definir a implantação do projeto foram observado pontos fundamentais como disposição dos usos comuns, privativos, acessos, conforto ambiental e etc.

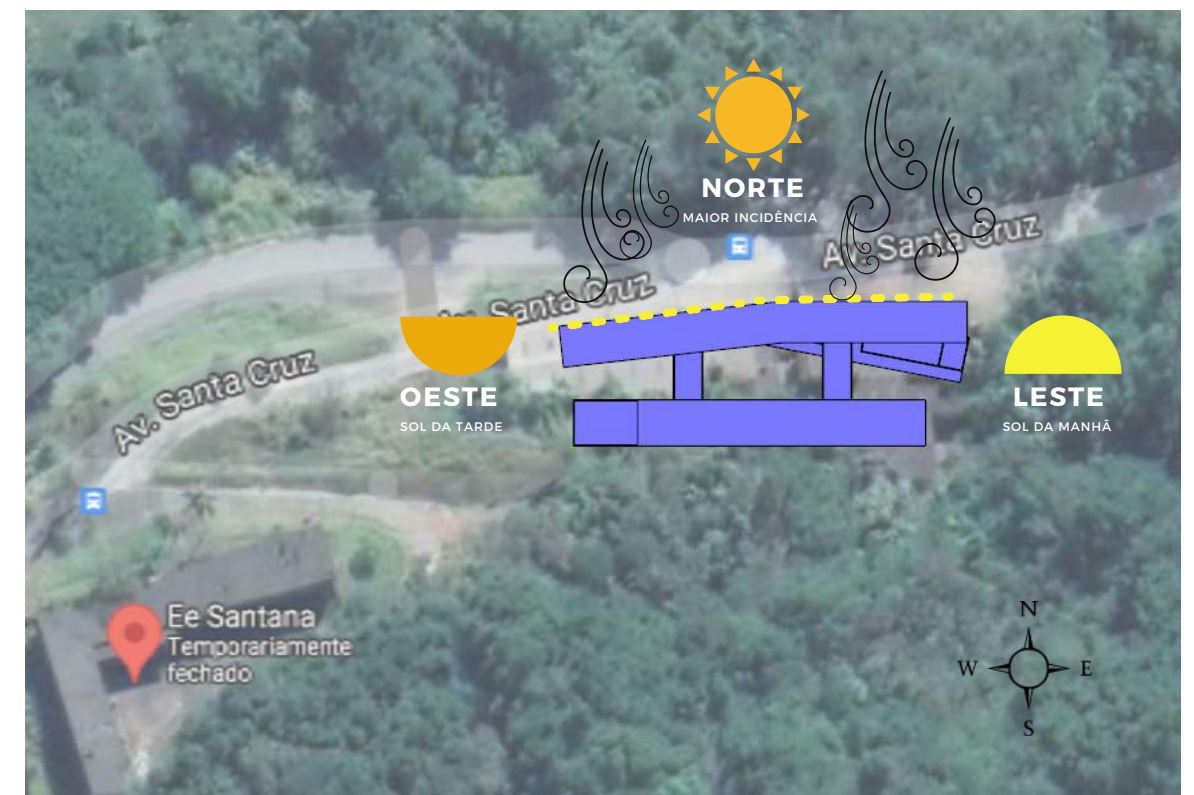


CONFORTO AMBIENTAL

Observando a orientação solar do terreno, os prédios foram dispostos distribuindo os cômodos conforme os usos, dessa forma na fachada norte foram colocados as salas de usos temporários ou serviços. Para amenizar a incidência solar direta, a fachada dispõe de brises horizontais e janelas possibilitando a ventilação cruzada, junto as portas pivotantes usadas nos corredores.

Os dormitórios estão nos blocos voltados para o sul, porém, os corredores de acessos aos quartos servem como barreiras de proteção neutralizando a incidência solar direta vindo do norte, na qual permite temperaturas mais amenas diretamente no espaço de descanso.

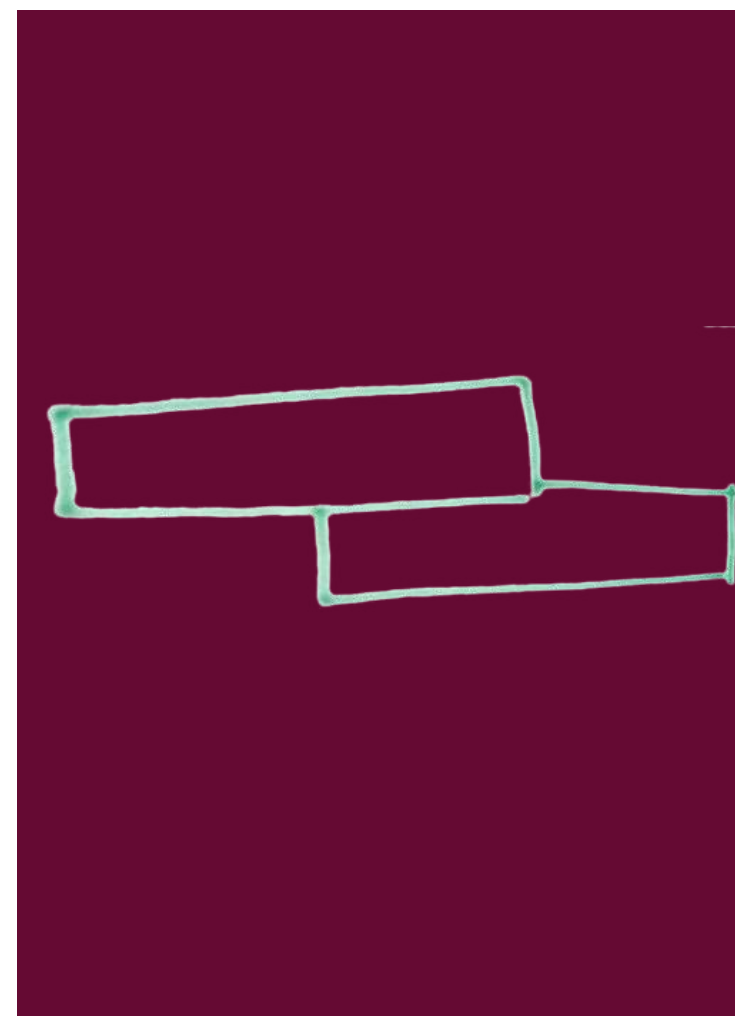
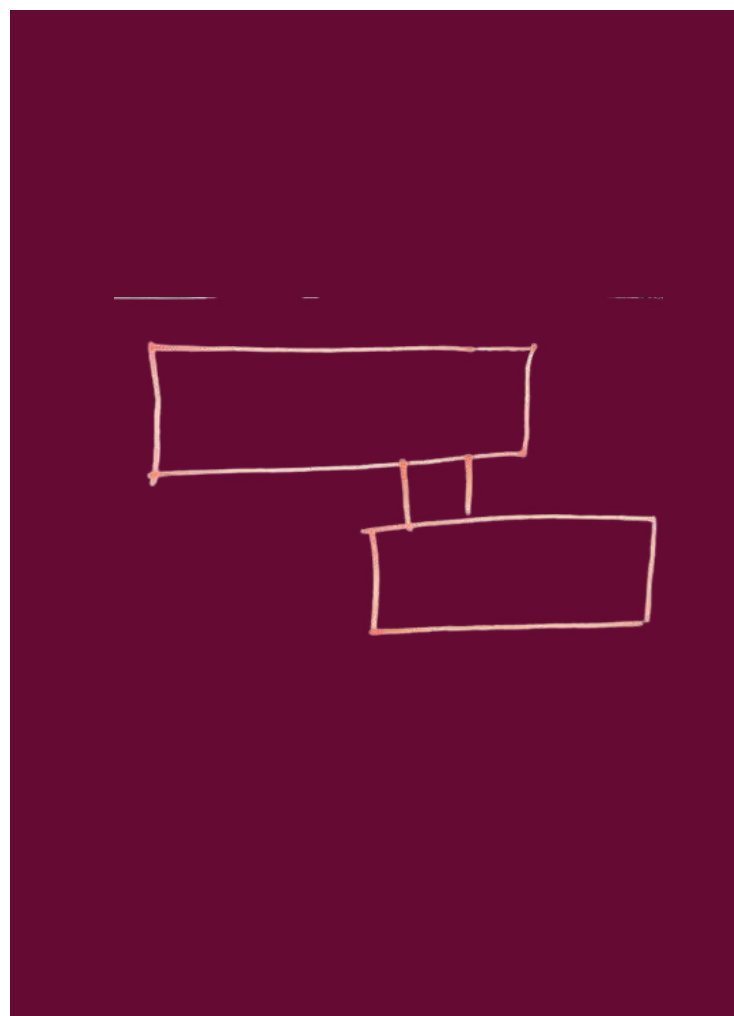
Para o conforto acústico, os dormitórios foram dispostos em blocos separados e os ambientes de estudos foram projetados nos andares superiores a fim de amenizar ruídos. Todo o projeto foi analisado seguindo as melhores soluções, prezando desde a questão térmica e acústica, bem como a permeabilidade visual dos moradores às áreas externas



ESTUDO DE VOLUMETRIA

14

A ideia inicial foi pensada norteada pelo princípio modernista da edificação de seguir uma horizontalidade, com fachada livre. A partir daí, observado o terreno, a edificação foi se formando pela sua planitude e as curvas da avenida, na qual foi se aperfeiçoando até se fosse disposto de forma a ter o melhor conforto ambiental e funcionalidade.



SISTEMA CONSTRUTIVO

O sistema construtivo usado na edificação é em estrutura metálica com vedação de drywal. O emprego do aço permite construir com segurança, rapidez, alta resistência, eficiência construtiva e flexibilidade.

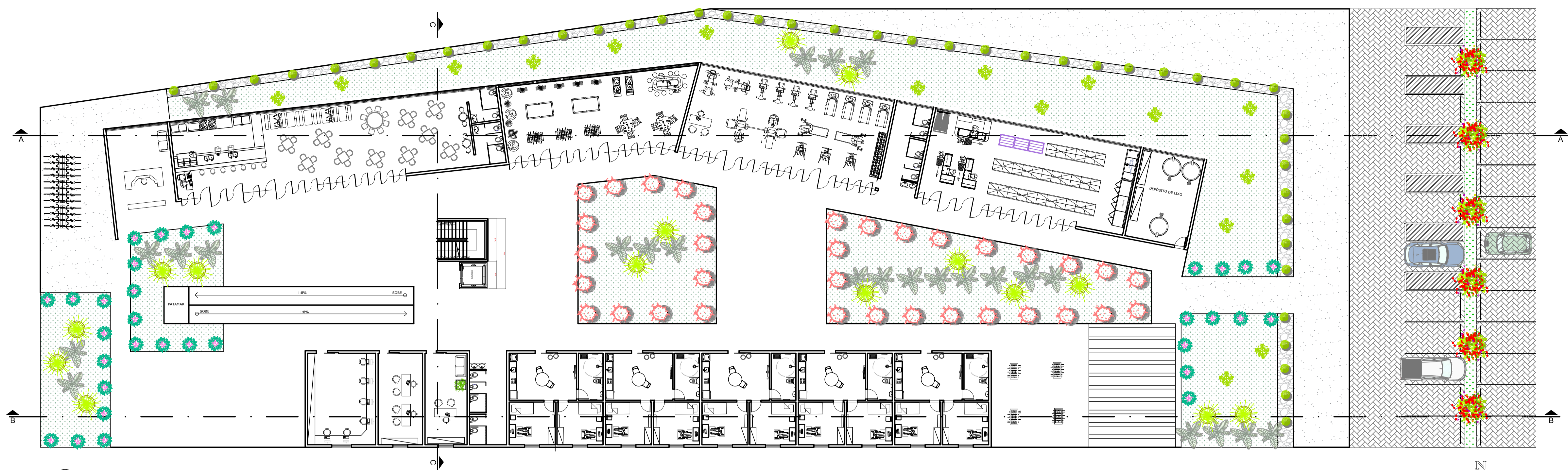
Outro fator marcante, quando comparado com as estruturas de concreto, o uso da estrutura metálica possibilita maior alívio de carga nas fundações, além da possibilidade de vencer maiores vãos. Dentre os fatores, o elemento metálico se torna parte arquitetônica do projeto, visto que é algo comum na comunidade ao ser sede de uma siderúrgica, fazendo também parte do conceito do projeto.

CONCEITO E PARTIDO

Os blocos e pavimentos foram pensados de forma que atenda as necessidades dos moradores do edifício diariamente, bem como os frequentadores e trabalhadores do mesmo. A disposição dos blocos em níveis diferentes possibilita a troca de experiências e sensações por quem passará e utilizará do edifício. Tornando seu uso interativo e curioso ao mesmo tempo, saindo do convencional e trazendo novas possibilidades de ocupação do espaço.



16



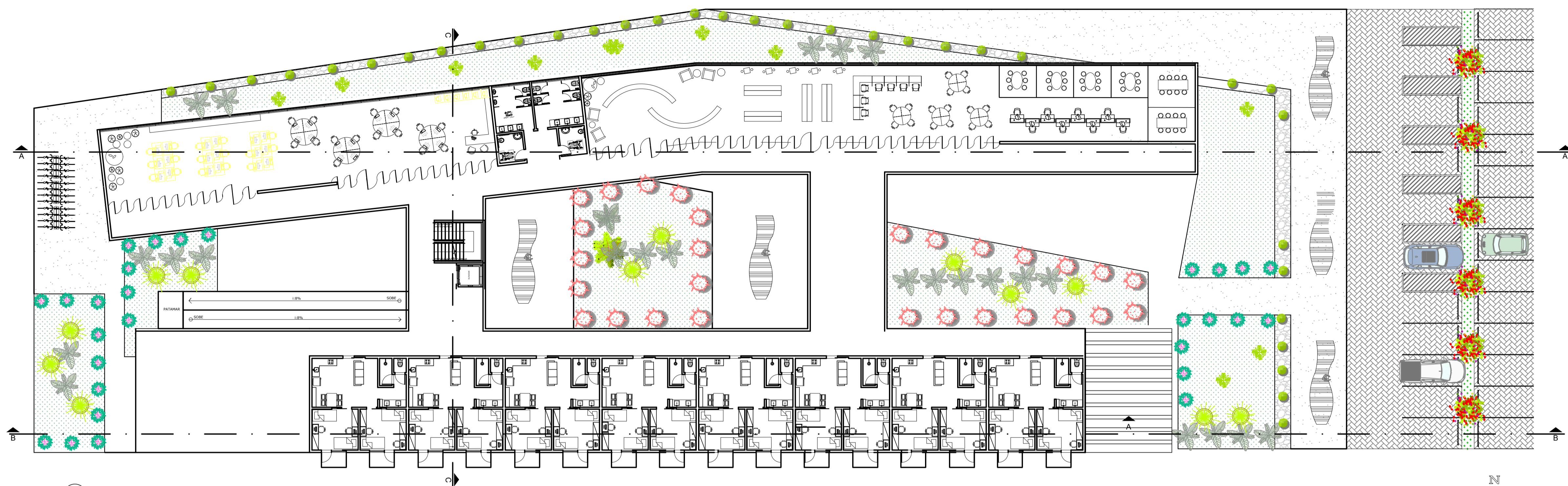
PLANTA LAYOUT - 1º PAVIMENTO
ESC.: 1: 200

O primeiro pavimento compreende os espaços de uso comum dos moradores da edificação e da comunidade, distribuídos no bloco frontal com o intuito de facilitar o acesso, estão setorizados a academia, mercearia, lanchonete e etc. Nesse bloco está situado o depósito de lixo na extremidade, localizado de forma estratégica para facilidade do descarte.
Os pátios funcionam como um intercâmbio social, com bastante verde, além das áreas cobertas pelos blocos dispostos de forma que possibilitem grandes vãos.
No bloco posterior, as salas administrativas dividem com os quartos acessíveis dando maior privacidade aos usuários.
Nas extremidades estão setorizados o estacionamento para os veículos e o estacionamento para bicicletas.



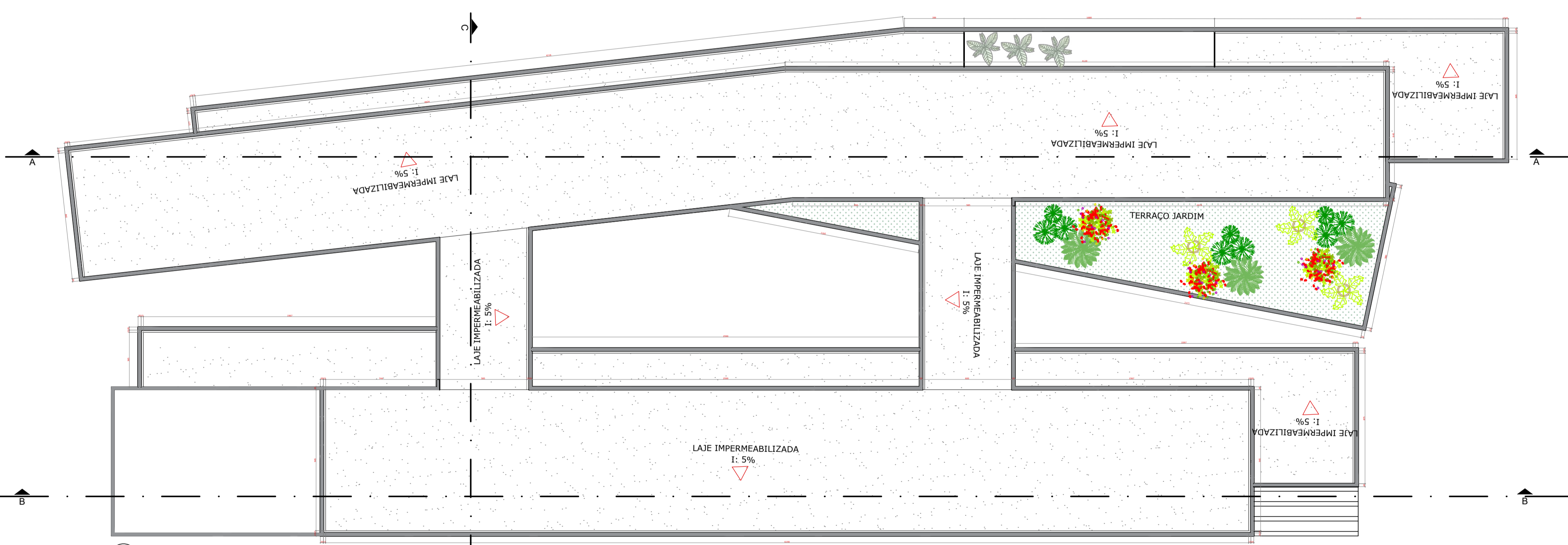
PLANTA LAYOUT - 2º PAVIMENTO
ESC.: 1: 200

O segundo pavimento compreende os espaços de uso dos moradores, voltados para a área de serviços, com lavanderia, cozinha comunitária, ateliê, almoxarifado, sanitários e sala de comando.
A ligação entre os blocos e apartamentos se dá por dois corredores de passagem anexo aos prédio, um deles está localizado o elevador e a caixa de escada.
No bloco posterior, os apartamentos estão setorizados de forma exclusiva para os moradores.

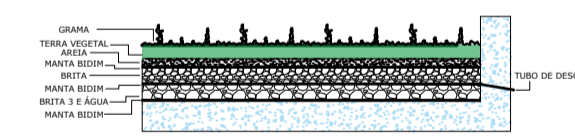


PLANTA LAYOUT - 3º PAVIMENTO
ESC.: 1: 200

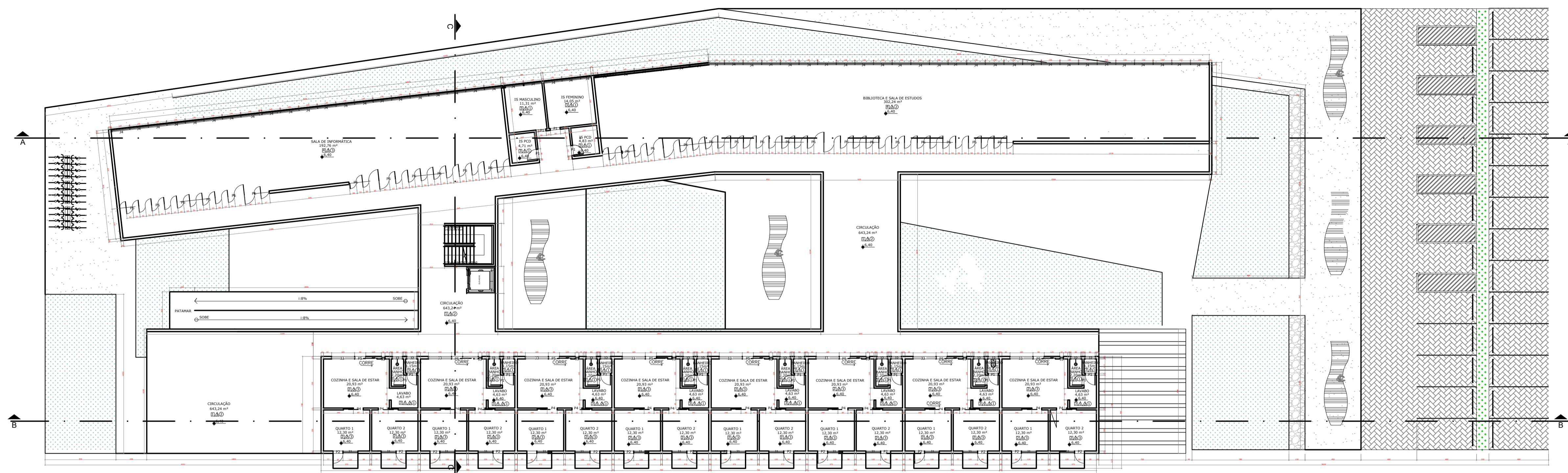
O terceiro pavimento compreende os espaços de maior concentração, por isso estão situados no último andar, recebendo o menor ruído possível. Nesse bloco frontal estão setORIZADOS a sala de informática, estudo, biblioteca, além dos sanitários.
A ligação entre os blocos e apartamentos se dá por dois corredores de passagem anexo aos prédio, um deles está localizado o elevador e a caixa de escada.
No bloco posterior, os apartamentos estão setORIZADOS de forma exclusiva para os moradores.



PLANTA COBERTURA
ESC.: 1: 200



100 DET. TERRAÇO JARDIM
ESC.: 1: 50



PLANTA TÉCNICA - 3º PAVIMENTO
ESC.: 1: 200

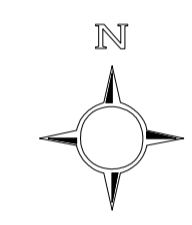


TABELA DE ESQUADRIAS - PORTAS - 1º PAV.					
COD	DIMENSÃO(CM)	MATERIAL/TIPO	TIPO	QTD	PROJETO
P1	80x210 CM	MADEIRA	GIRO	18	
P2	80x210 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	GIRO	13	
P3	500x300 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	CORRER	01	
P4	80x210 CM	MADEIRA/NOF C/ CAVA PARA ABERTURA	CORRER	01	
P5	90x210 CM	MADEIRA/NOF	CORRER	05	
P6	3000x/ 3000B	METAL, VIDRO E REJA DE MADEIRA	PIVOTANTE	13	

TABELA DE ESQUADRIAS - PORTAS - 1º PAV.					
COD	DIMENSÃO(CM)	MATERIAL/TIPO	TIPO	QTD	PROJETO
P1	80x210 CM	MADEIRA	GIRO	21	
P2	80x210 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	GIRO	16	
P3	500x300 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	CORRER	01	
P4	80x210 CM	MADEIRA/NOF C/ CAVA PARA ABERTURA	CORRER	16	
P5	90x210 CM	MADEIRA/NOF	CORRER	05	
P6	3000x/ 3000B	METAL, VIDRO E REJA DE MADEIRA	PIVOTANTE	12	

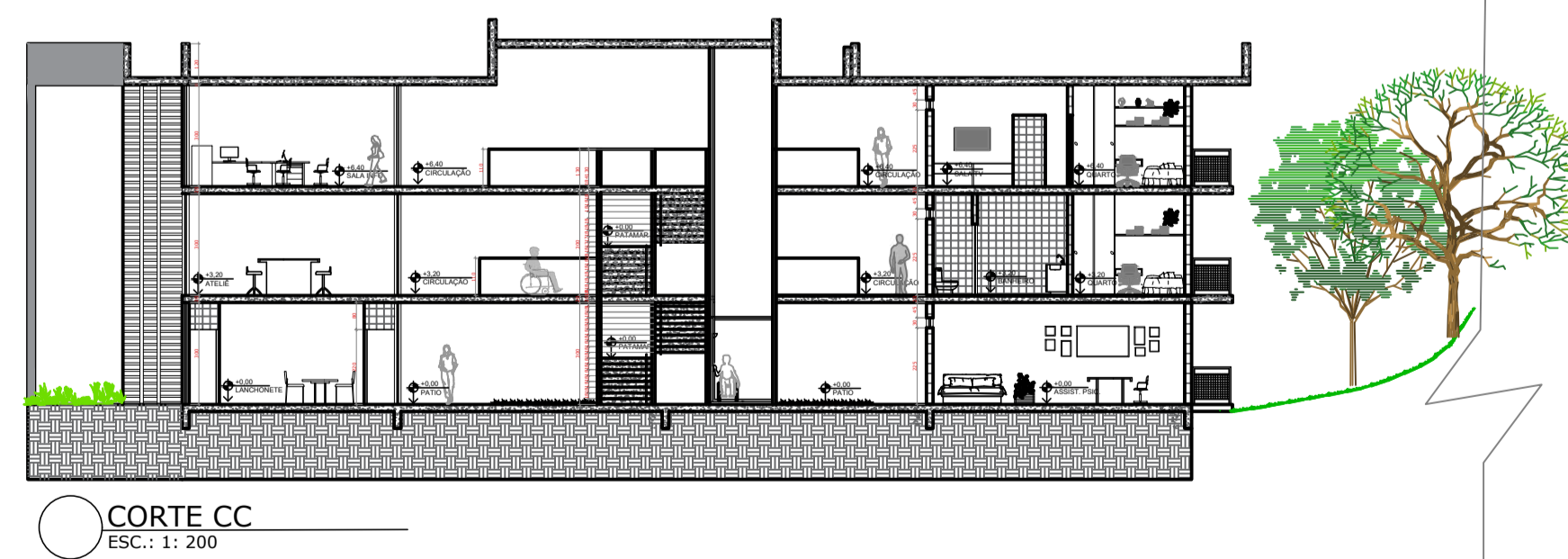
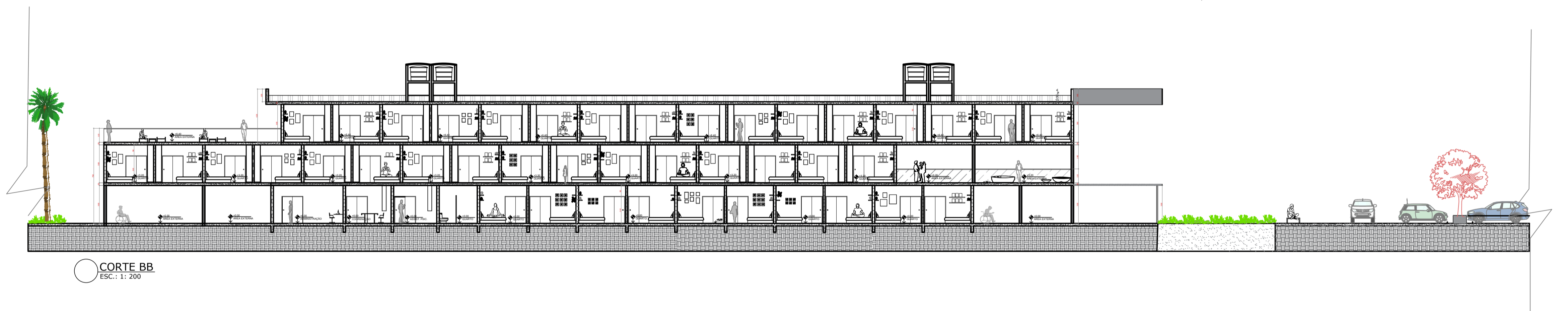
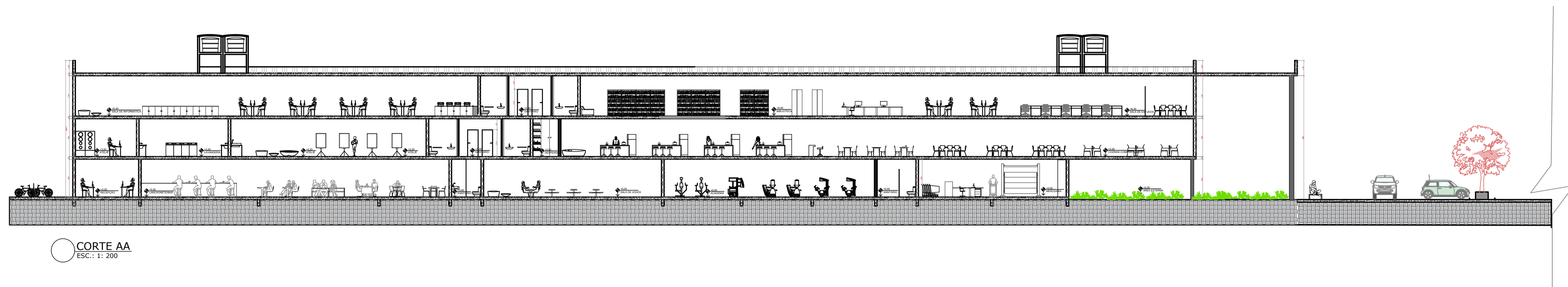
TABELA DE ESQUADRIAS - PORTAS - 1º PAV.					
COD	DIMENSÃO(CM)	MATERIAL/TIPO	TIPO	QTD	PROJETO
P1	80x210 CM	MADEIRA	GIRO	28	
P2	80x210 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	GIRO	16	
P3	500x300 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	CORRER	01	
P4	80x210 CM	MADEIRA/NOF C/ CAVA PARA ABERTURA	CORRER	16	
P5	90x210 CM	MADEIRA/NOF	CORRER	05	
P6	3000x/ 3000B	METAL, VIDRO E REJA DE MADEIRA	PIVOTANTE	13	

LEGENDA DE ESPECIFICAÇÕES	
PI	PIEDRA
Q1	QUADRO
Q2	QUADRO
Q3	QUADRO
Q4	QUADRO
Q5	QUADRO
Q6	QUADRO
Q7	QUADRO
Q8	QUADRO
Q9	QUADRO
Q10	QUADRO
Q11	QUADRO
Q12	QUADRO
Q13	QUADRO
Q14	QUADRO
Q15	QUADRO
Q16	QUADRO
Q17	QUADRO
Q18	QUADRO
Q19	QUADRO
Q20	QUADRO
Q21	QUADRO
Q22	QUADRO
Q23	QUADRO
Q24	QUADRO
Q25	QUADRO
Q26	QUADRO
Q27	QUADRO
Q28	QUADRO
Q29	QUADRO
Q30	QUADRO
Q31	QUADRO
Q32	QUADRO
Q33	QUADRO
Q34	QUADRO
Q35	QUADRO
Q36	QUADRO
Q37	QUADRO
Q38	QUADRO
Q39	QUADRO
Q40	QUADRO
Q41	QUADRO
Q42	QUADRO
Q43	QUADRO
Q44	QUADRO
Q45	QUADRO
Q46	QUADRO
Q47	QUADRO
Q48	QUADRO
Q49	QUADRO
Q50	QUADRO
Q51	QUADRO
Q52	QUADRO
Q53	QUADRO
Q54	QUADRO
Q55	QUADRO
Q56	QUADRO
Q57	QUADRO
Q58	QUADRO
Q59	QUADRO
Q60	QUADRO
Q61	QUADRO
Q62	QUADRO
Q63	QUADRO
Q64	QUADRO
Q65	QUADRO
Q66	QUADRO
Q67	QUADRO
Q68	QUADRO
Q69	QUADRO
Q70	QUADRO
Q71	QUADRO
Q72	QUADRO
Q73	QUADRO
Q74	QUADRO
Q75	QUADRO
Q76	QUADRO
Q77	QUADRO
Q78	QUADRO
Q79	QUADRO
Q80	QUADRO
Q81	QUADRO
Q82	QUADRO
Q83	QUADRO
Q84	QUADRO
Q85	QUADRO
Q86	QUADRO
Q87	QUADRO
Q88	QUADRO
Q89	QUADRO
Q90	QUADRO
Q91	QUADRO
Q92	QUADRO
Q93	QUADRO
Q94	QUADRO
Q95	QUADRO
Q96	QUADRO
Q97	QUADRO
Q98	QUADRO
Q99	QUADRO
Q100	QUADRO

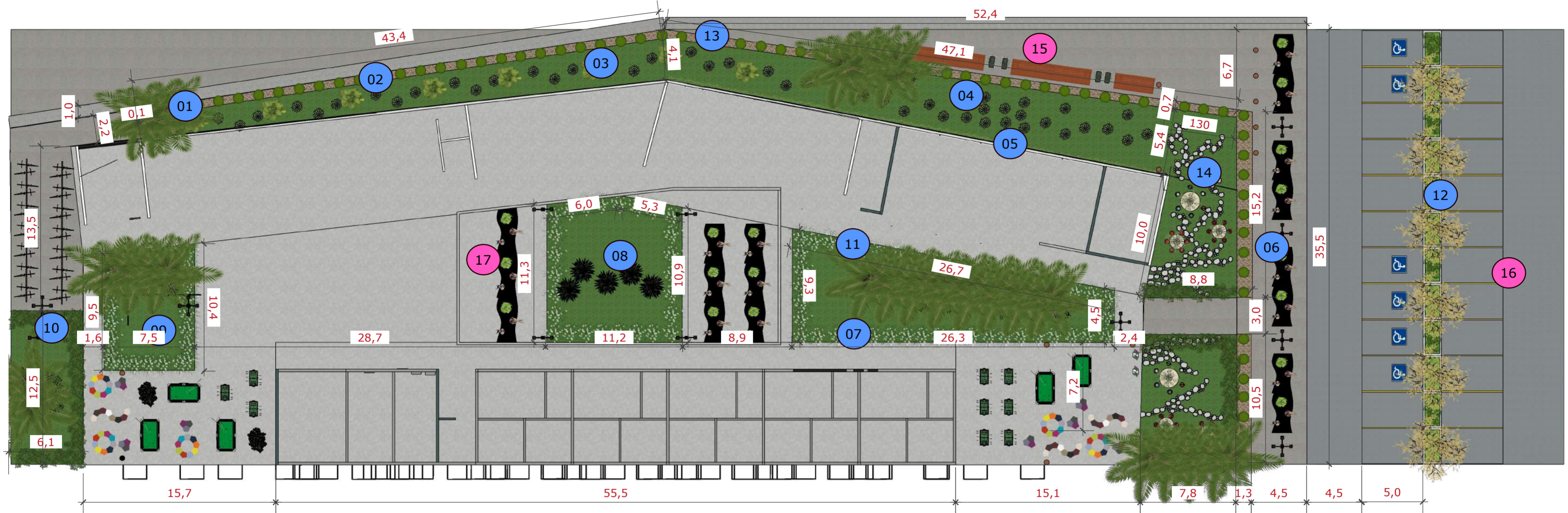
TABELA DE ESQUADRIAS - JANELAS - 1º PAV.					
COD	DIMENSÃO(CM)	MATERIAL/TIPO	TIPO	QTD	PROJETO
J1	120x110 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	CORRER	13	
J2	80x90 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO CAMELADO	BÁSICULA	09	
J3	438x330 / 193x330	ALUMINIO PRETO E VIDRO CAMELADO	BÁSICULA/PIVOTANTE	08	
J4	150x300 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	BÁSICULA/PIVOTANTE	14	

TABELA DE ESQUADRIAS - JANELAS - 1º PAV.					
COD	DIMENSÃO(CM)	MATERIAL/TIPO	TIPO	QTD	PROJETO
J1	120x110 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	CORRER	16	
J2	80x90 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO CAMELADO	BÁSICULA	16	
J3	438x330 / 193x330	ALUMINIO PRETO E VIDRO CAMELADO	BÁSICULA/PIVOTANTE	08	
J4	150x300 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	BÁSICULA/PIVOTANTE	14	

TABELA DE ESQUADRIAS - JANELAS - 1º PAV.					
COD	DIMENSÃO(CM)	MATERIAL/TIPO	TIPO	QTD	PROJETO
J1	120x110 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	CORRER	16	
J2	80x90 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO CAMELADO	BÁSICULA	16	
J3	438x330 / 193x330	ALUMINIO PRETO E VIDRO CAMELADO	BÁSICULA/PIVOTANTE	08	
J4	150x300 CM	ALUMINIO PRETO E VIDRO TEMPERADO	BÁSICULA/PIVOTANTE	14	









DISCENTE	DOCENTE	UNIVERSIDADE	CURSO	PERÍODO	ETAPA	ESCALA	DATA	FOLHA
CAMILA SIQUEIRA MIRANDA	ADILSON ASSIS CRUZ JUNIOR	REDE DE ENSINO DOCTUM	ARQUITETURA E URBANISMO	10º	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	INDICADA	29/11/2021	21



● PLANTA DE PAISAGISMO
ESCALA 1:250

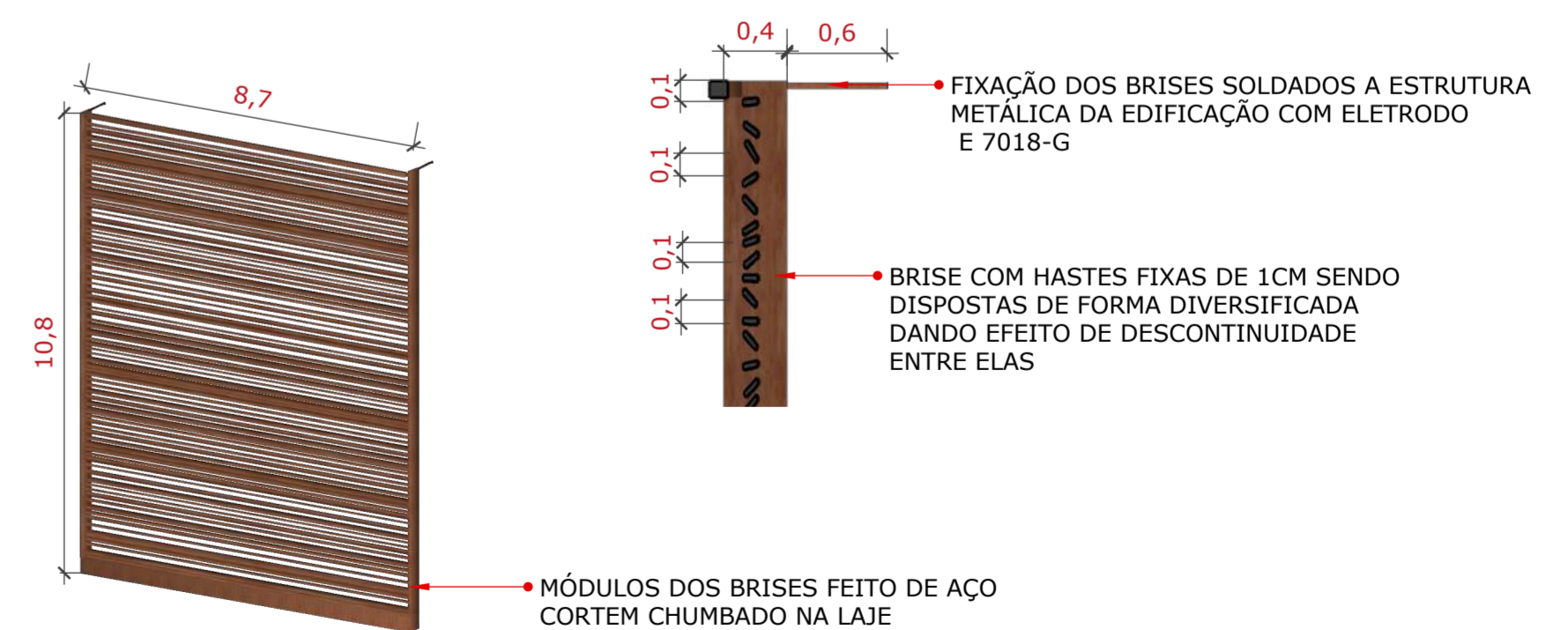
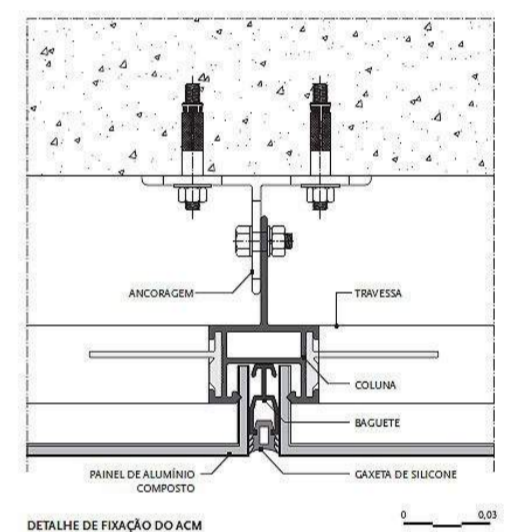
TABELA DE VEGETAÇÃO E ORNAMENTOS				
ITEM	IMAGEM DE REPRESENTAÇÃO	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	PORTE
01		PALMEIRA IMPERIAL	ROYSTONEA OLERACEA	GRANDE
02		BUXINHO BOLA	BUXUS SEMPERVIRENS	PEQUENO
03		PALMEIRA LEQUE	PALMEIRA LICUALA GRANDIS	MÉDIA
04		AGAVE DRAGÃO	AGAVE ATTENUATA	PEQUENO
05		ESPADA DE SÃO JORGE	DRACAENA TRIFASCIATA	MÉDIA

06		BAMBU METAKE	PSEUDOSASA JAPONICA	MÉDIA
07		BEIJO PINTADO	IMPATIENS PARVIFLORA	PEQUENA
08		MOREIA	DIETES BICOLOR	MÉDIA
09		GRAMA COREANA	ZOYSIA TENUIFOLIA	BAIXA
10		BICO DE GARÇA	HELICONIA PISTTACORUM	PEQUENO
11		PEPEROMIA PENDENTE (LOCALIZADAS NAS SACADAS)	PEPEROMIA SCANDENS	BAIXA

12		MANACÁ DA SERRA	TIBOUCHINA MUTABILIS	GRANDE
13		PEDRA SEIXO AMARELO CLARO		PEQUENA
14		PEDRA GOIANA PARA CAMINHO DE PEDRAS		PEQUENA
TABELA DE PAVIMENTAÇÃO				
15		ENTORNO EXTERNO DA EDIFICAÇÃO REVESTIDO EM GRANILITE FULGET COR CINZA INVERNO		
16		RUA DE ACESSO AO ESTACIONAMENTO E ESTACIONAMENTO COM BLOQUETE INTERTRAVADO		
17		PÁTIO INTERNO EM CIMENTO QUEIMADO		



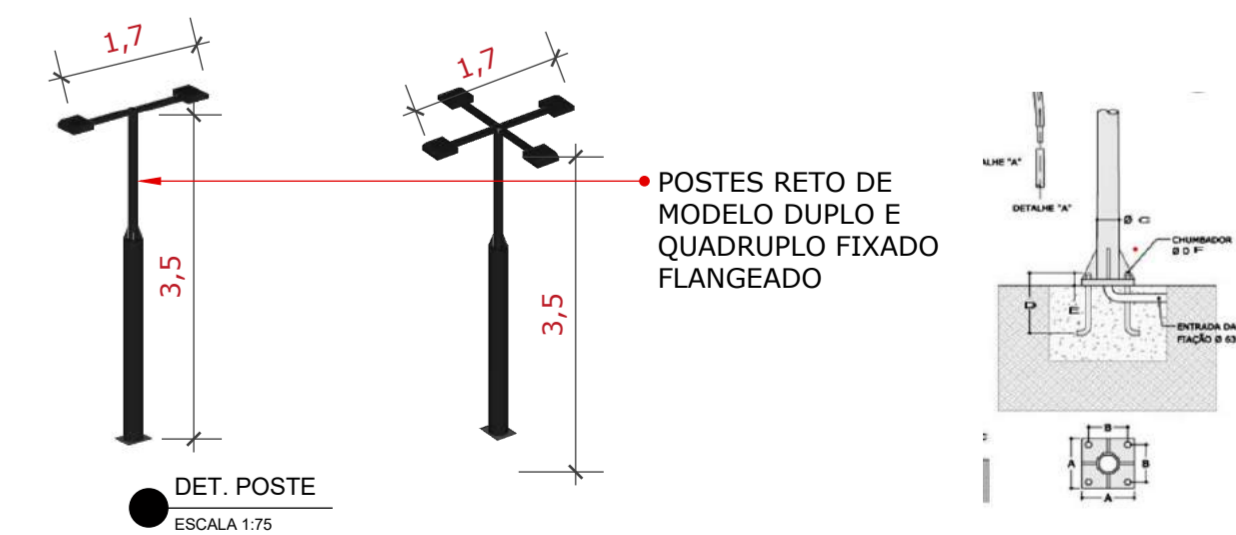
A fachada principal está voltada para a Av. Santa Cruz. Prezando pela horizontalidade e seguindo a curva da avenida, a edificação é marcante pela sua monumentalidade. O primeiro pavimento é feito com um recuo ao lado esquerdo afim de criar um pátio externo na qual os moradores e comunidade podem usufruir dos bancos dispostos pela área. Todo o paisagismo, conforme identificado em planta possui características decorativas e com função de buscar um ambiente harmonioso e prazeroso para o convívio das pessoas. Toda a fachada recebe brises fabricados em aço cortem para proteção da incidência solar direta, como forma de eficácia maior foram feitos horizontalmente e com afastamento de 60 cm soldados a estrutura do edifício. Para conexão do interno com o externo toda a fachada é preenchida com janelas em vidro temperado reflecta prata, permitindo além da privacidade de quem está no interior da edificação a permeabilidade visual ao externo. Dividindo a esquadria em duas partes o superior é feito em bácia possibilitando a ventilação e a parte inferior é com esquadria fixa. Com detalhes externos para contribuir esteticamente ao projeto, foi projetado uma platibanda decorativa em pintura vermelha, na qual se contrasta com aço cortem. Para identificação, o nome MUSC (Moradia Universitária Santa Cruz) é fabricado sob medida em ACM, material leve e de fácil manuseio.



DET. BRISE
ESCALA 1:150



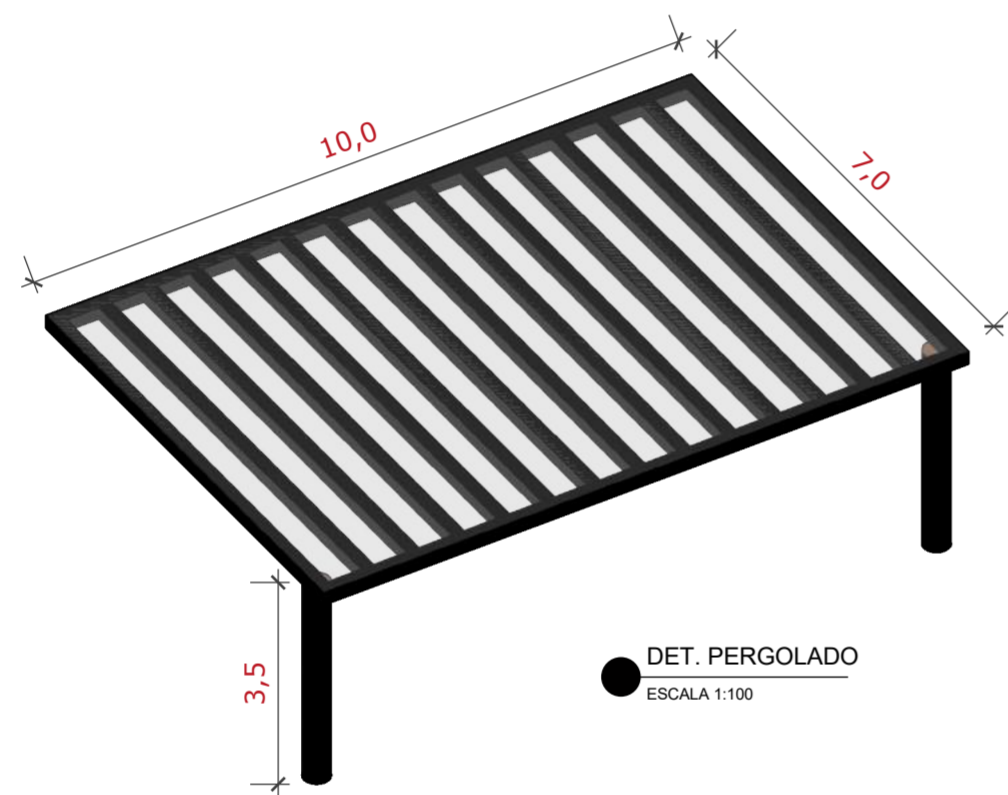
A fachada lateral do bloco frontal é marcante por dois fatores: as portas pivotantes em esquadria metálica com vidro e ripas de madeira e as paredes grafitadas, mostrando a arte principalmente dos artistas locais. As portas possuem dois diferentes tamanhos, 80 cm para passagem de pessoas e 50 cm com função de serem 'janelas', permitindo a circulação de ar e permeabilidade visual, já que todos os cômodos desse bloco são de função de serviços ou espaços públicos. Todas as portas são independentes, girando pelo seu eixo central, permitindo que permaneçam abertas ou fechadas. Para dar um contraponto e efeito, nos corredores foram deixadas paredes afim de expressar a arte em grafite, deixando marcante ao observador. No primeiro andar, vindo do pavimento recuado a laje é marcada por um terraço jardim, deixando mais um ponto criado pelo paisagismo com harmonia e conforto. O guarda corpo é fechado com textura em cimento queimado fazendo conexão a platibanda da mesma tonalidade, criando uma imponência ao edifício com suas "faixas" marcadas.



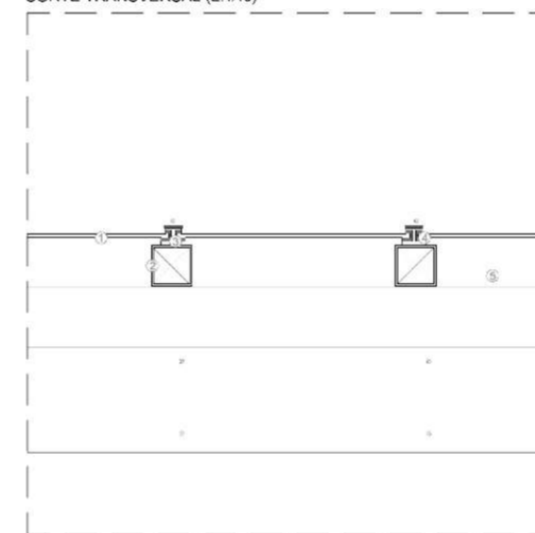


PERGOLADO FEITO SOB MEDIDA EM METALON COM PINTURA AUTOMOTIVA PRETA COM VIDRO LISO TEMPERADO INCOLOR PARA COBERTURA

ELEVAÇÃO LATERAL 2 - VISTA PÁTIO
ESCALA 1:150

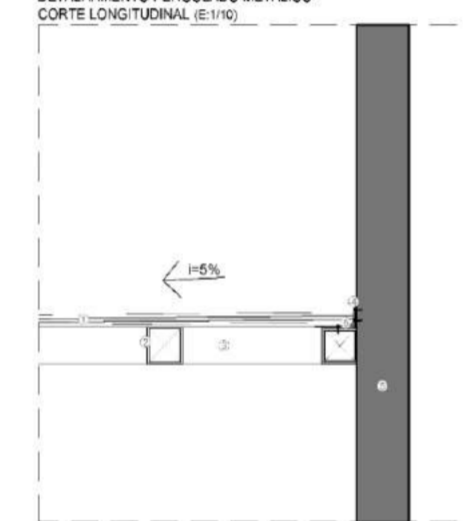


DETALHAMENTO PERGOLADO METÁLICO - CORTE TRANSVERSAL (E: 1/10)



- 1- VIDRO LISO TEMPERADO INCOLOR ± 5 -6mm
- 2- PERFIL METALON (ESTRUTURA PERGOLADO) 10x10cm
- 3- PEÇA DE ALUMÍNIO PARA FIXAÇÃO DO VIDRO
- 4- SILICONE
- 5- PERFIL METALON (ESTRUTURA PERGOLADO) 10X10CM

DETALHAMENTO PERGOLADO METÁLICO - CORTE LONGITUDINAL (E: 1/10)



- 1- VIDRO LISO TEMPERADO INCOLOR ± 5 -6mm
- 2- PERFIL METALON (ESTRUTURA PERGOLADO) 10x10cm
- 3- PERFIL METALON (ESTRUTURA PERGOLADO) 10x10cm
- 4- PERFIL METALON PARA FIXAÇÃO DO PERGOLADO NA ALVENARIA
- 5- SILICONE
- 6- ALVENARIA



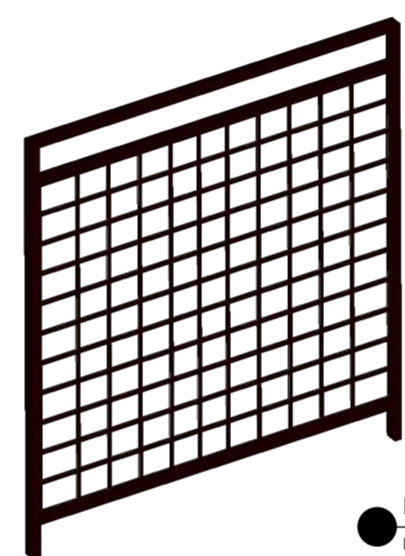
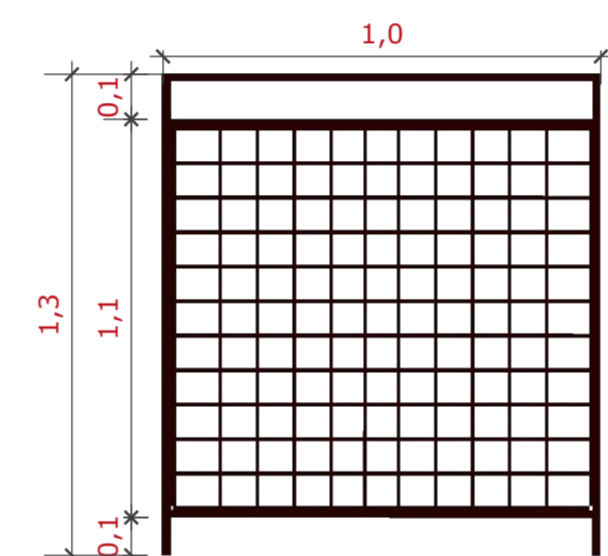
A fachada lateral do bloco posterior é de uso predominante dos moradores com apartamentos. Na lateral está localizada a rampa de acesso aos pavimentos, com guarda corpo em estrutura metálica diferenciando da estrutura de proteção dos corredores de acesso aos quartos que são fechados e texturizados em cimento queimado. Outra característica são as janelas em fita feitas sob medida em estrutura metálica, marcando mais um ponto da arquitetura modernista da edificação. Como complementação da edificação faz-se o uso do pergolado metálico contribuindo para a estética e funcionalidade.



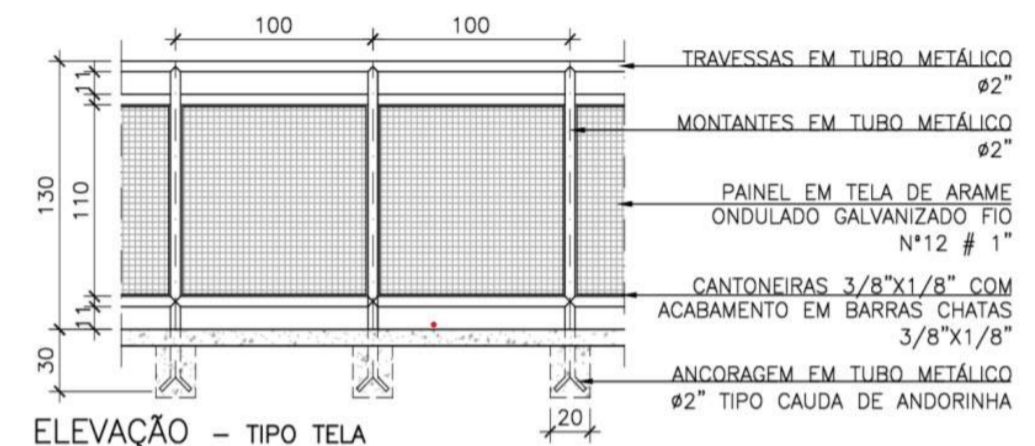
ELEVAÇÃO POSTERIOR
ESCALA 1:150

GUARDA CORPO FEITO SOB MEDIDA EM ESTRUTURA METÁLICA COM PINTURA AUTOMOTIVA PRETA

A elevação posterior se dá para os quartos dos moradores, voltado para a densa vegetação do entorno. Em observância ao fato, o projeto foi pensado afim de aproveitar a paisagem criando sacadas individualizadas, onde o morador pode aproveitar para ler, estudar, interagir, meditar e etc. Além do aproveitamento do espaço, esteticamente a fachada criou aspectos de cheios e vazios, junto a ligação dos pavimentos descontinuados. Todas as varandas estão protegidas por guarda corpos feito sob medida em estrutura metálica.



DET. GUARDA CORPO
ESCALA 1:20



ELEVAÇÃO - TIPO TELA SEM ESCALA

NOTA: TODAS AS PEÇAS METÁLICAS, EXCETO AS GALVANIZADAS, JÁ ESTÃO QUANTIFICADAS COM PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO ALTO-BRILHO COM FUNDO ANTIOXIDANTE.





A planta dos dormitórios foi pensado de forma que fosse feito o maior aproveitamento do espaço aliado ao conforto. Dessa forma, os apartamentos foram distribuídos no bloco posterior sendo exclusivo aos moradores.

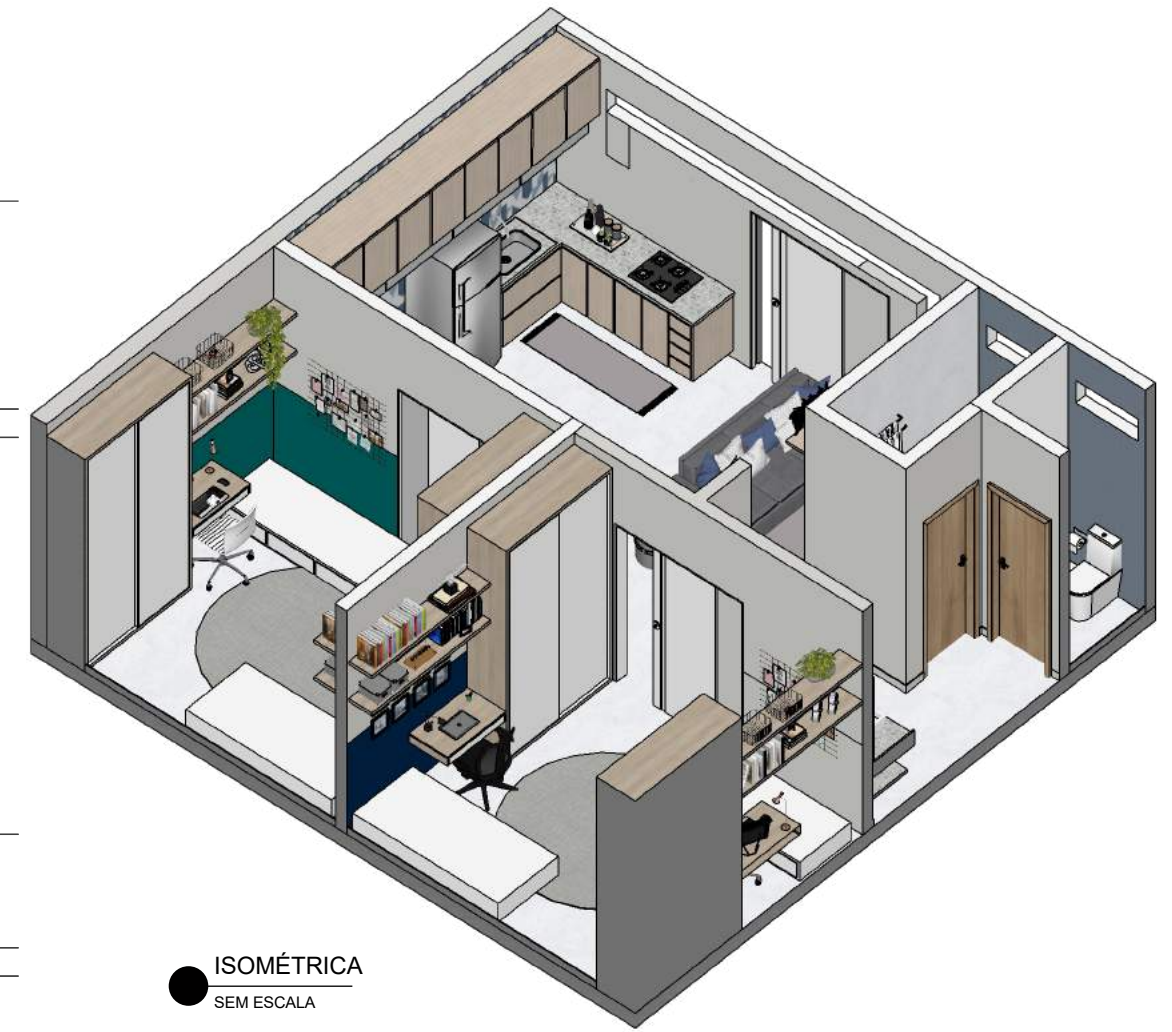
Para atendimento e maior conforto das pessoas com deficiência o primeiro andar foi disponibilizado 05 apartamentos com capacidade para dois moradores cada, sendo dois quartos individuais e podendo atender eventuais demandas externas, caso seja necessário e tenha disponibilidade (recepção de professores ou visitas).

No segundo e terceiro pavimento os apartamentos são ofertados a 04 moradores, dividido em duplas por quartos. Os apartamentos apresentam praticamente a mesma tipologia, diferenciando apenas as instalações sanitárias. O primeiro andar é feito de um espaço único para o banheiro, diferente dos outros pavimentos na qual o lavabo, sanitário e área de banho são individualizados, possibilitando aos moradores o uso coletivo.

Todo o mobiliário será feito sob medida, propiciando maior autonomia, conforto e individualidade a cada morador. A entrada principal é integrada a sala de estar e cozinha, com todo ambiente e utensílios equipados, além de disponibilidade de espaçosos armários para usos. Nos quartos, cada morador possui uma cama, escrivaninha e armário, na qual, são feitos sob medida e dispostos de forma "contrária", propiciando a cada usuário certa privacidade sem interferir diretamente na rotina do colega de quarto. Além disso, cada quarto possui janela e porta para uma sacada privativa criando conexão com a paisagem externa.

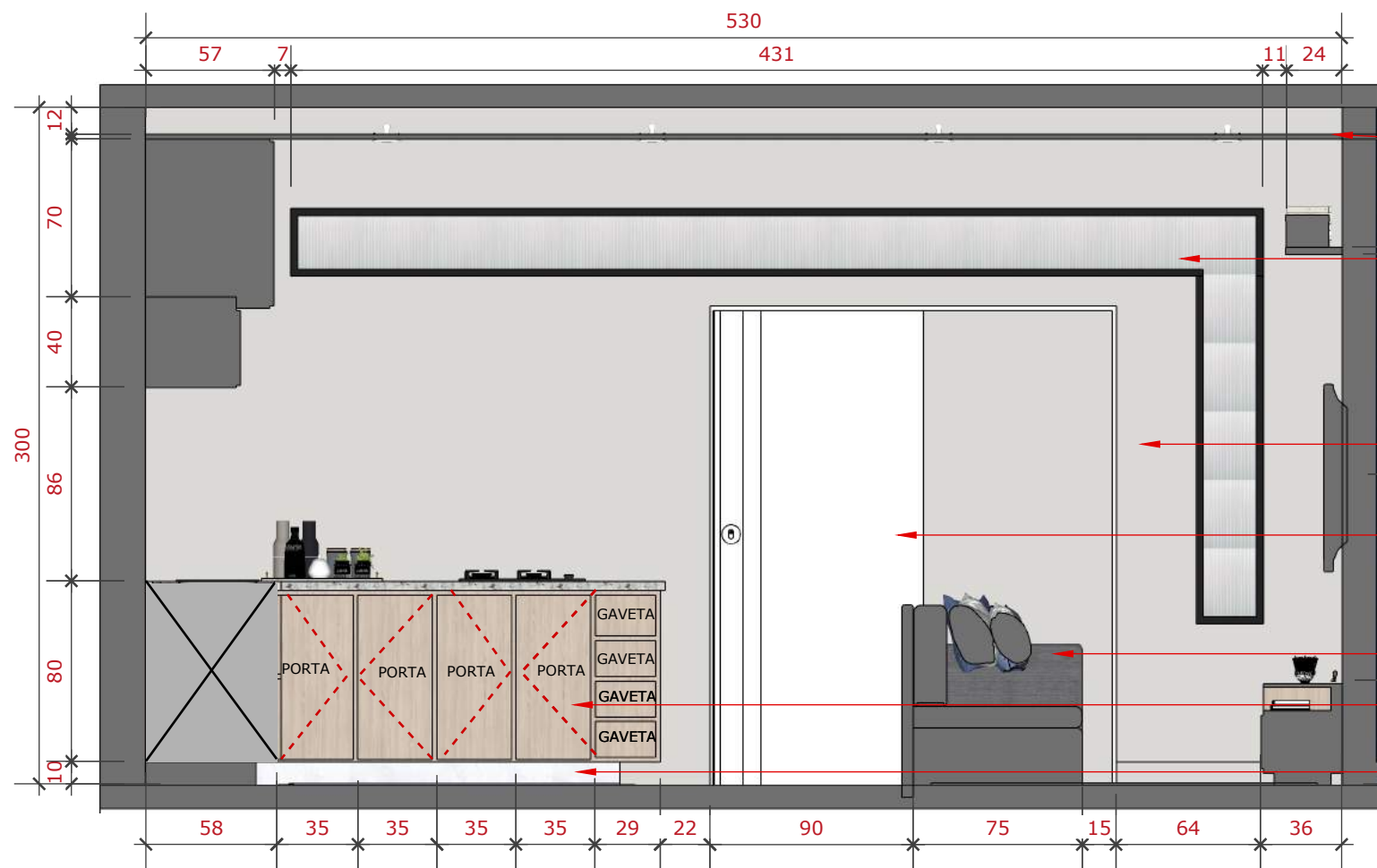


● PLANTA HUMANIZADA
ESCALA 1:40

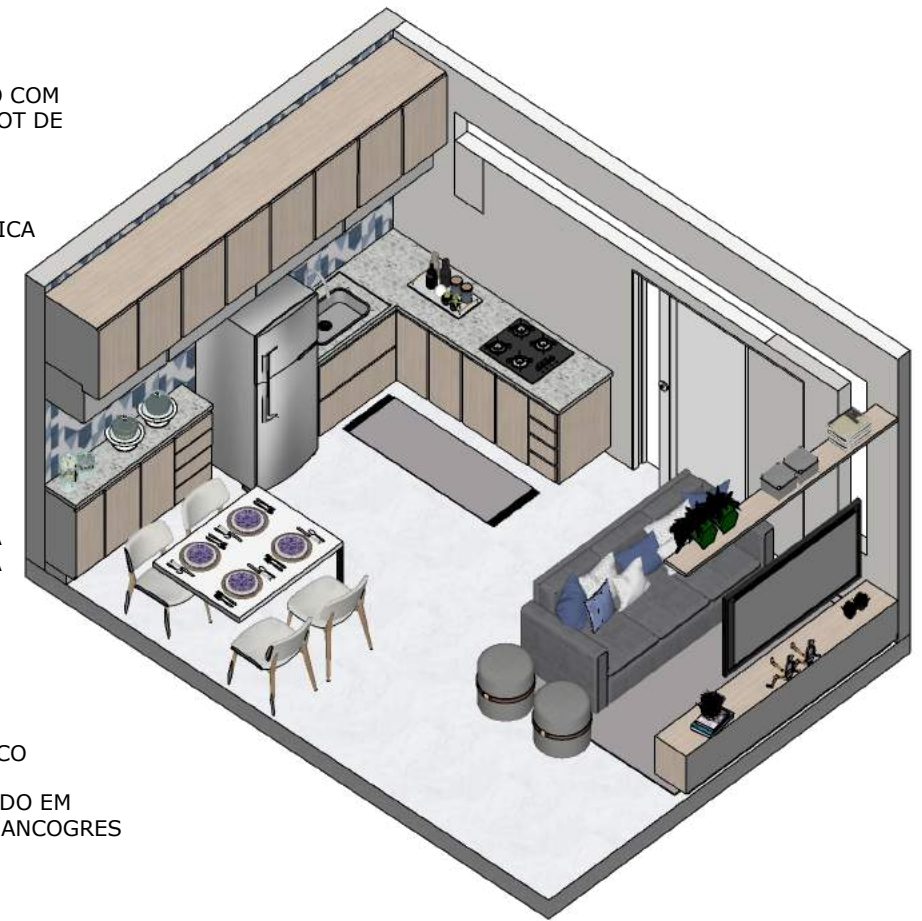


● ISOMÉTRICA
SEM ESCALA

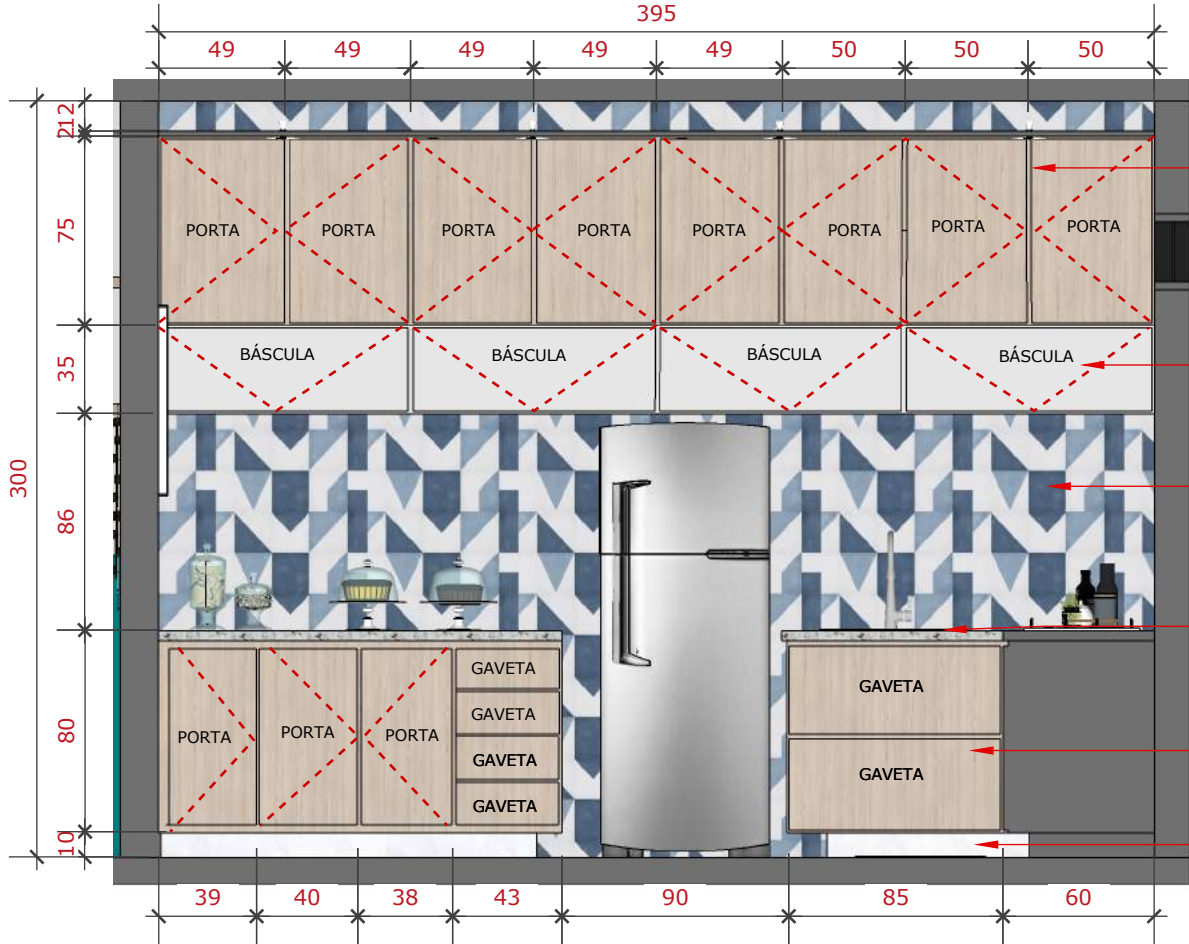
LISTA DE MATERIAIS E ESPECIFICAÇÕES		
ITEM	ESPECIFICAÇÃO	MATERIAL/COR
01	PORCELANATO MARMO EGEU BIANCOGRES	PORCELANATO
02	BANCADA FEITA SOB MEDIDA EM GRANITO	BRANCO DALLAS
03	TAPETE FEITO SOB MEDIDA - DECORATIVO 150X235CM	LINHO/BEGE
04	PUFF DE APOIO	LINHO
05	SOFÁ 3 LUGARES	LINHO
06	MESA 4 LUGARES	FEITO SOB MEDIDA
07	BANCADA FEITA SOB MEDIDA EM GRANITO	BRANCO DALLAS
08	SUPORTE PARA GAMA COM GAVETEIRO	MDF BRANCO
09	ARMÁRIO FEITO SOB MEDIDA COM ESCRIVANINHA SUSPensa	MDF NOCE NATURALE



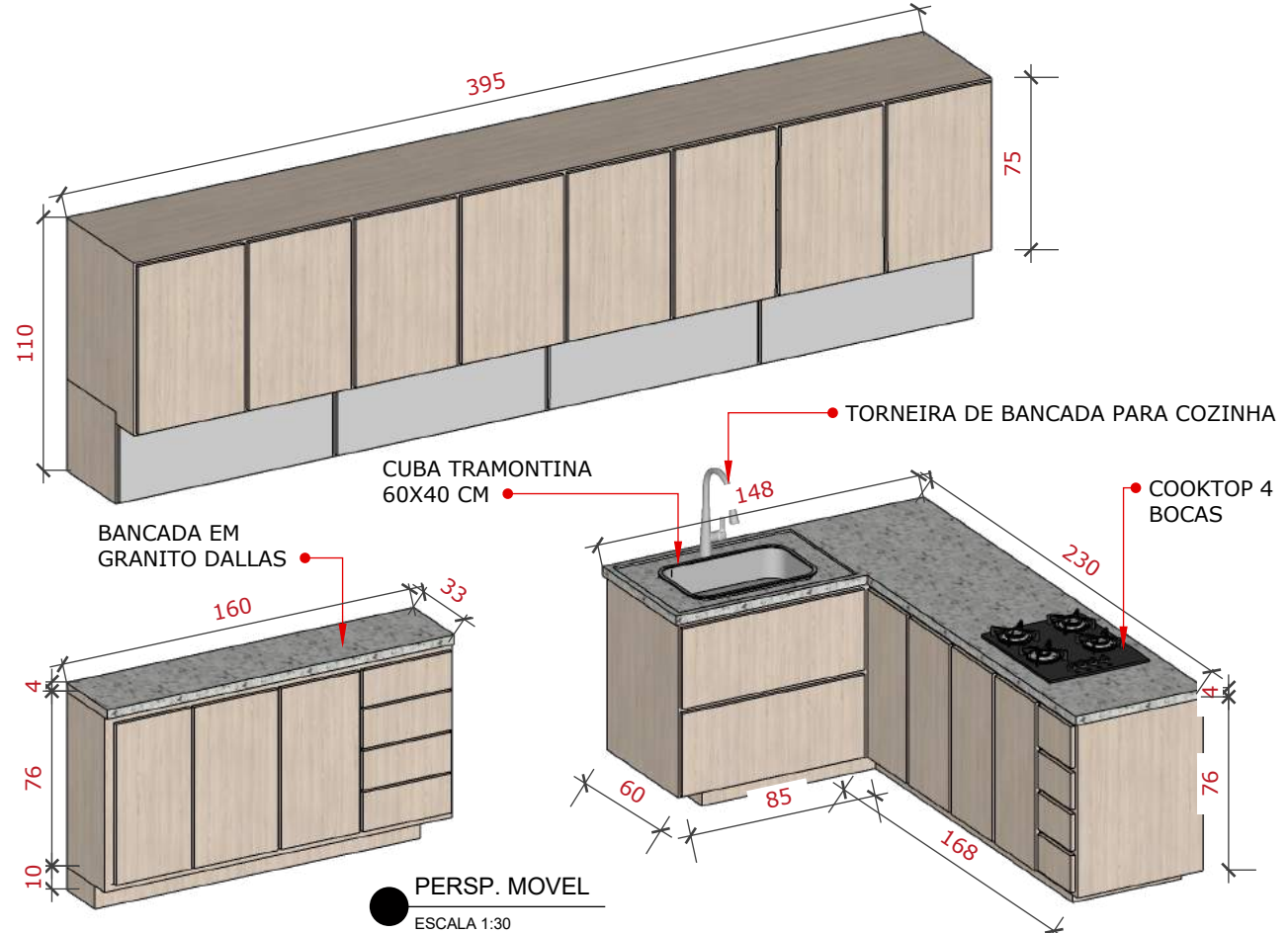
- FORRO DE GESSO ACARTONADO COM JUNTA DE DILATAÇÃO 2CM E SPOT DE ILUMINAÇÃO/LAMPADAS PAR 20
- JANELA COM ESQUADRIA METÁLICA COM PINTURA AUTOMOTIVA PRETA E VIDRO TEMPERADO CANELADO COM ABERTURA SUPERIOR EM BASCULA E LATERAL PIVOTANTE
- PAREDE COM PINTURA EM TINTA CINZA CROMIO SUVINIL COR B161
- PORTA DE CORRER EM MADEIRA COM PINTURA INTERNA BRANCA E DETALHE DE CAVA PARA ABERTURA
- SOFÁ 3 LUGARES LINHO CINZA
- ARMARIO FEITO SOB MEDIDA EM MDF NOCE NATURALE ARAUCO
- SÓCULO EM ALVEARIA REVESTIDO EM PORCELANATO MARMO EGEU BIANCOGRES PARA APOIO DO MOVEL



VISTA 01
ESCALA 1:30

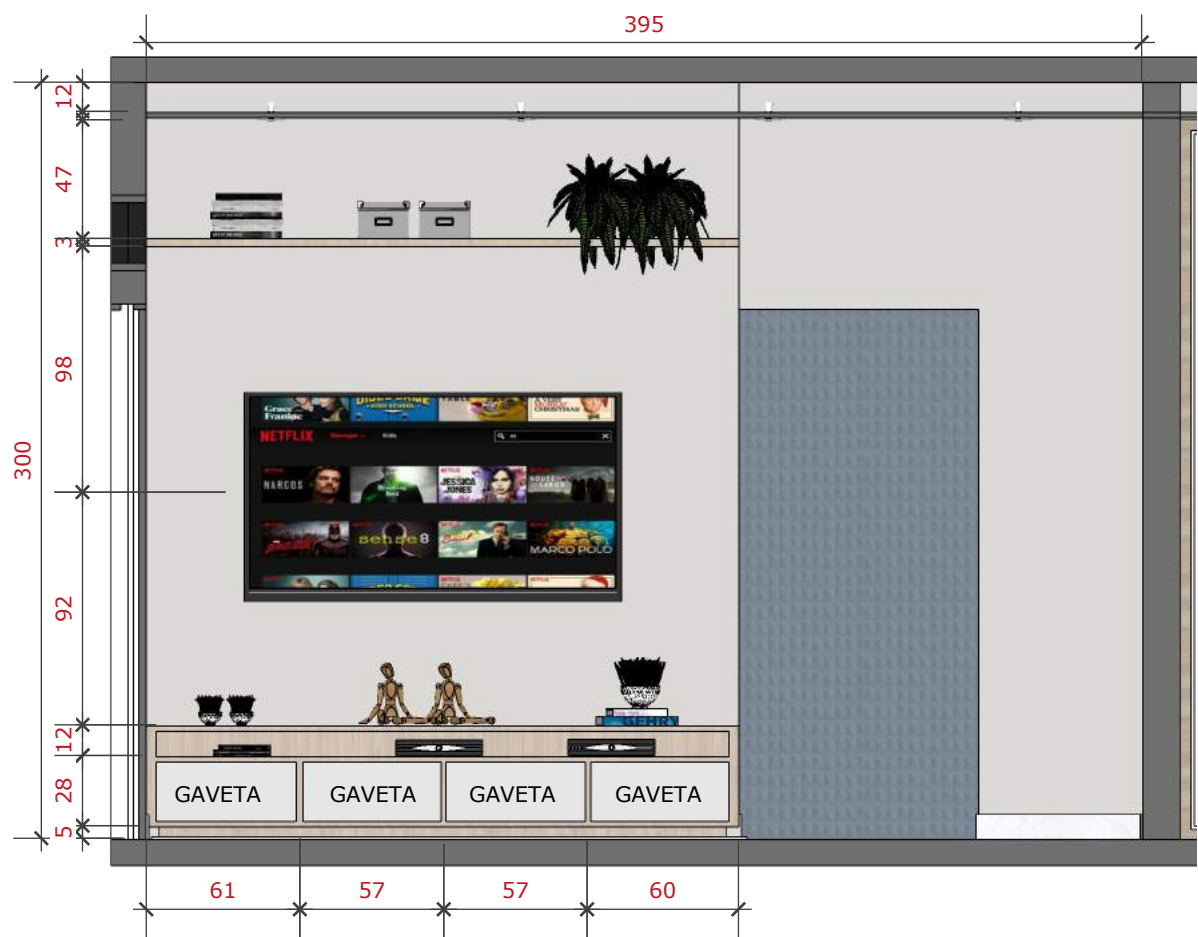


- ARMÁRIOS SUPERIORES SOB MEDIDA EM MDF NOCE NATURALE ARAUCO
- ARMARIO SOB MEDIDA EM MDF EUCATEX BRANCO
- REVESTIMENTO BIANCOGRES ANGOLI BLUE 32X60CM
- BANCADA FEITA SOB MEDIDA EM GRANITO BRANCO DALLAS
- ARMÁRIOS SOB MEDIDA EM MDF NOCE NATURALE ARAUCO
- SÓCULO EM ALVEARIA REVESTIDO EM PORCELANATO MARMO EGEU BIANCOGRES PARA APOIO DO MOVEL

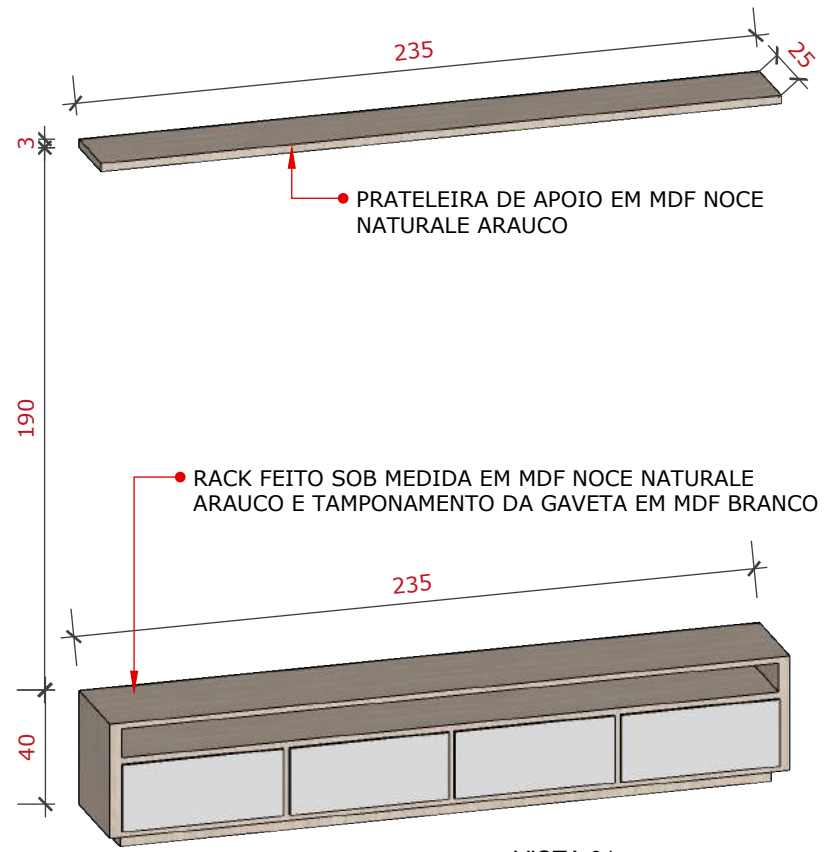


PERSP. MOVEL
ESCALA 1:30

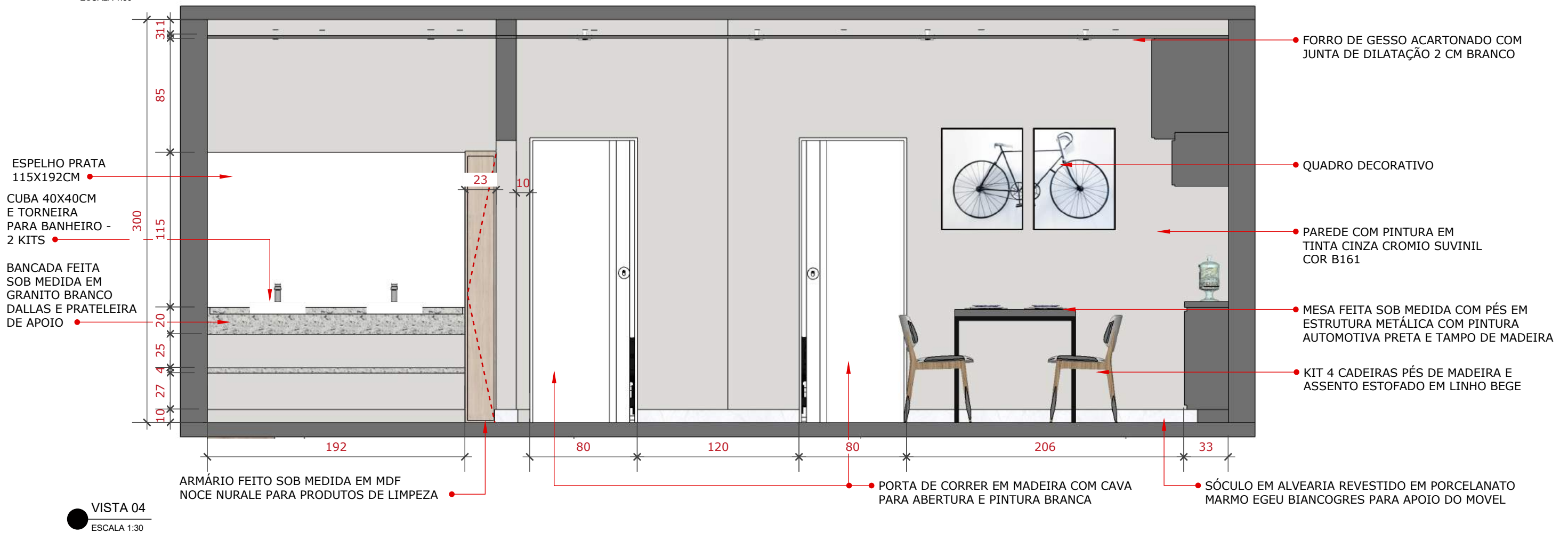
VISTA 2
ESCALA 1:30



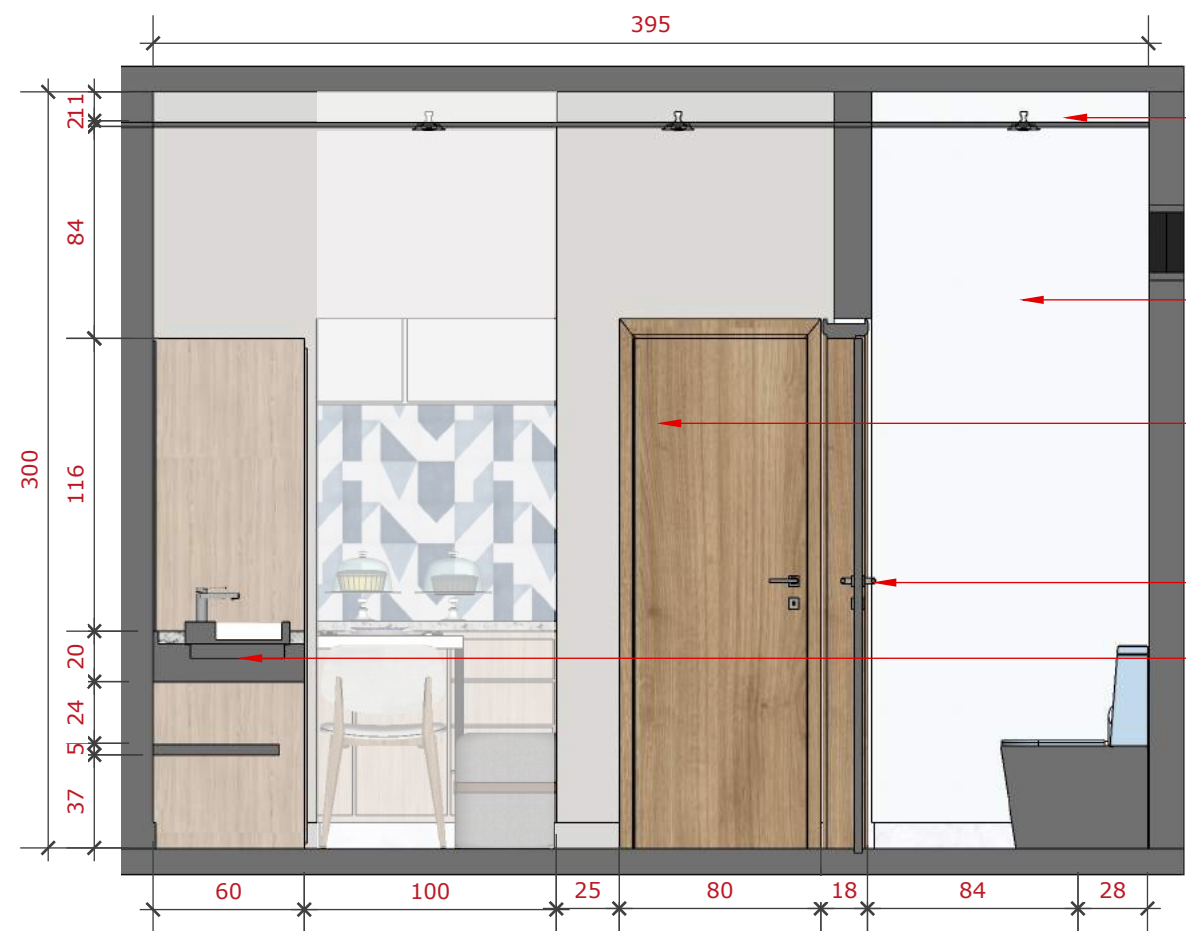
VISTA 03
ESCALA 1:30



VISTA 01
ESCALA 1:30

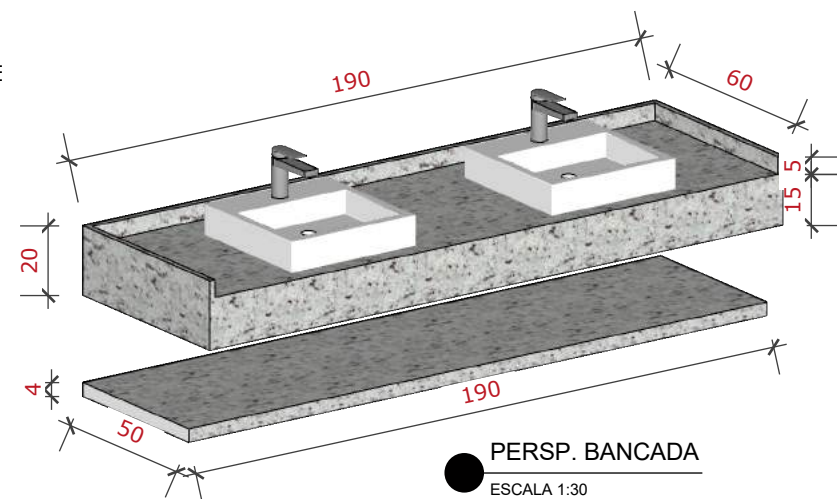


VISTA 04
ESCALA 1:30

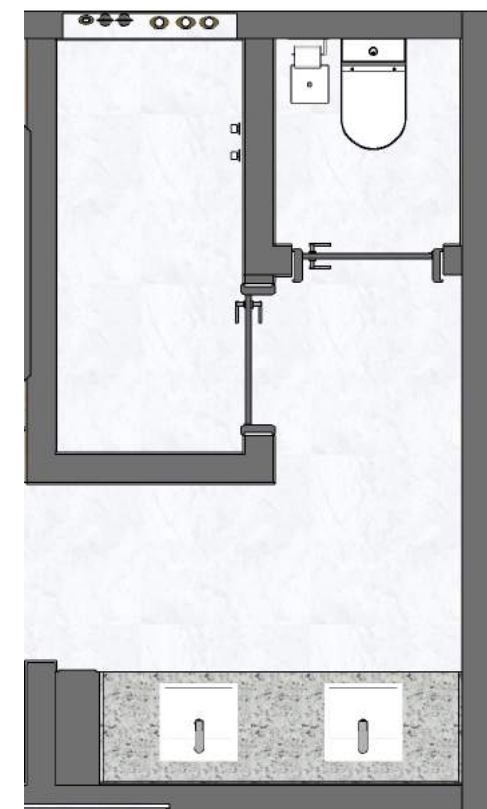


VISTA 05
ESCALA 1:30

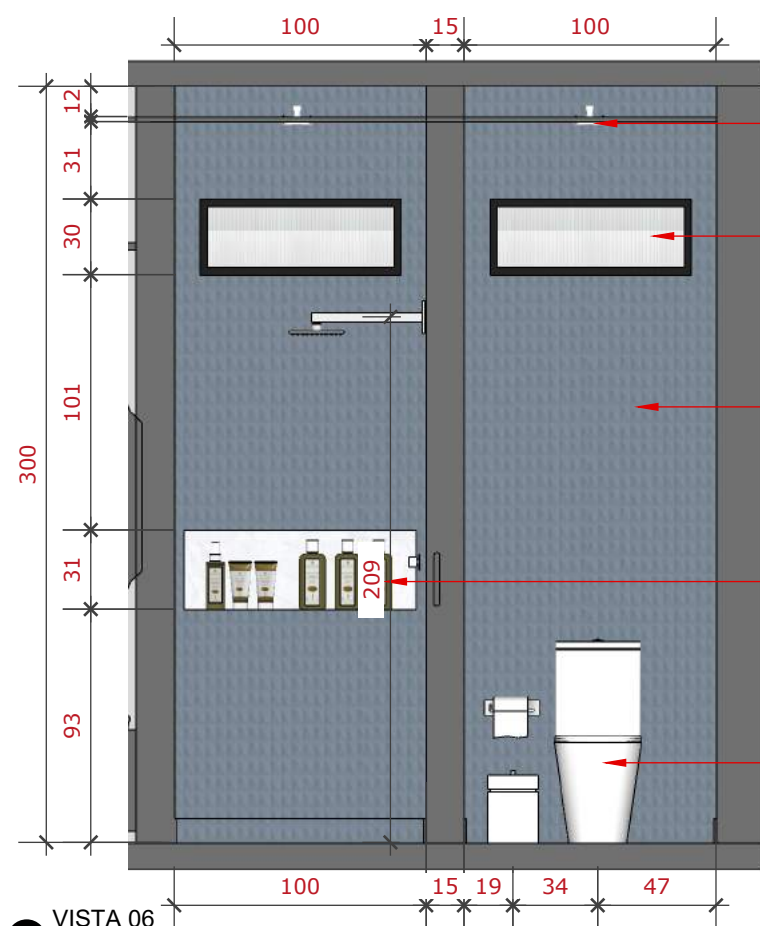
- FORRO DE GESSO ACARTONADO COM JUNTA DE DILATAÇÃO 2CM BRANCO
- REVESTIMENTO ACETINADO BRANCO 35x71 EXTRA - DURAGRES
- PORTA DE MADEIRA DE ACESSO A AREA DE BANHO
- PORTA DE MADEIRA DE ACESSO A SANITARIO
- BANCADA FEITA SOB MEDIDA EM GRANITO BRANCO DALLAS E PRATELEIRA DE APOIO



PERSP. BANCADA
ESCALA 1:30



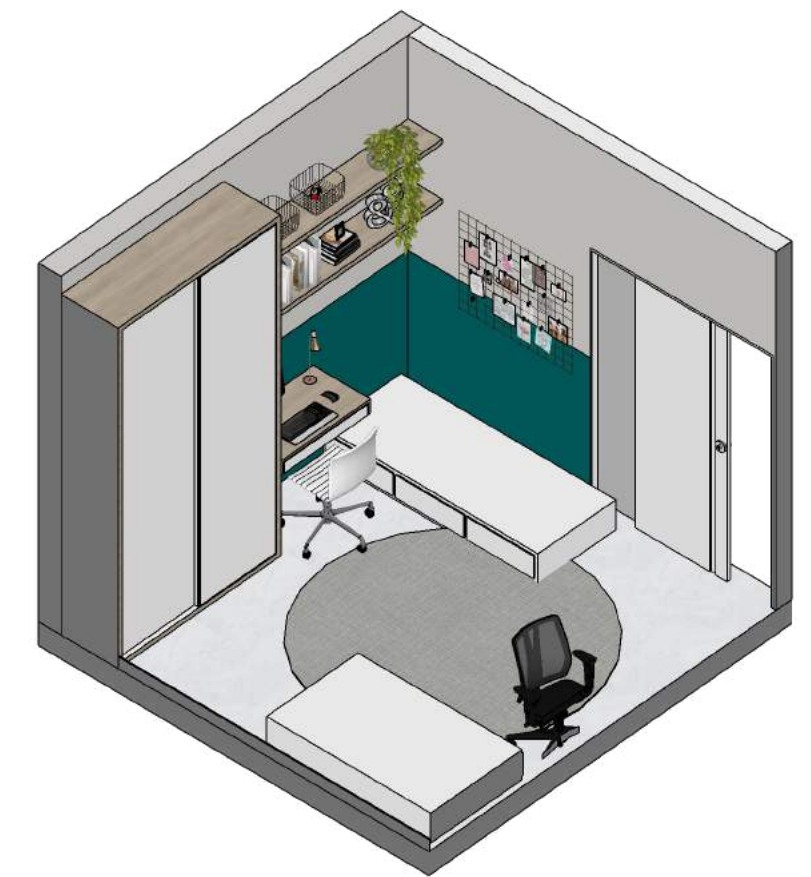
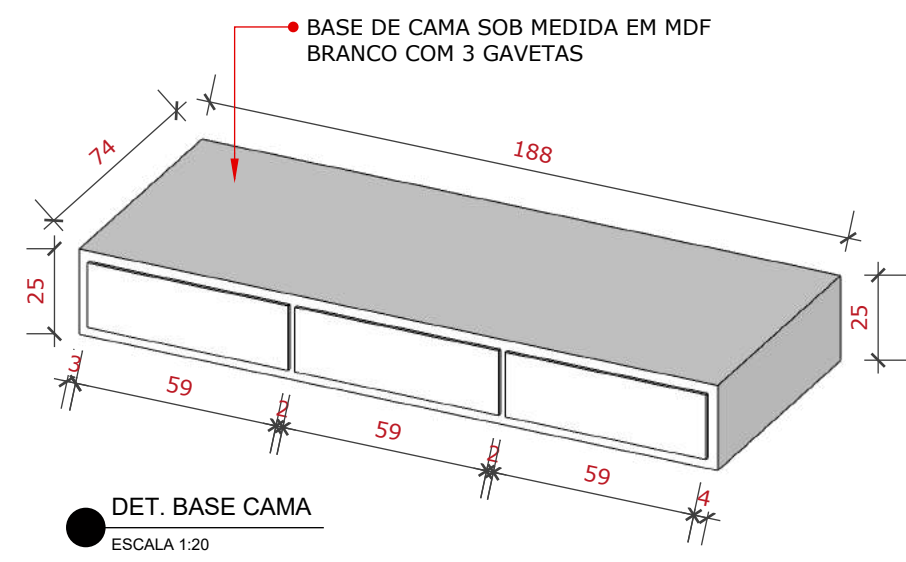
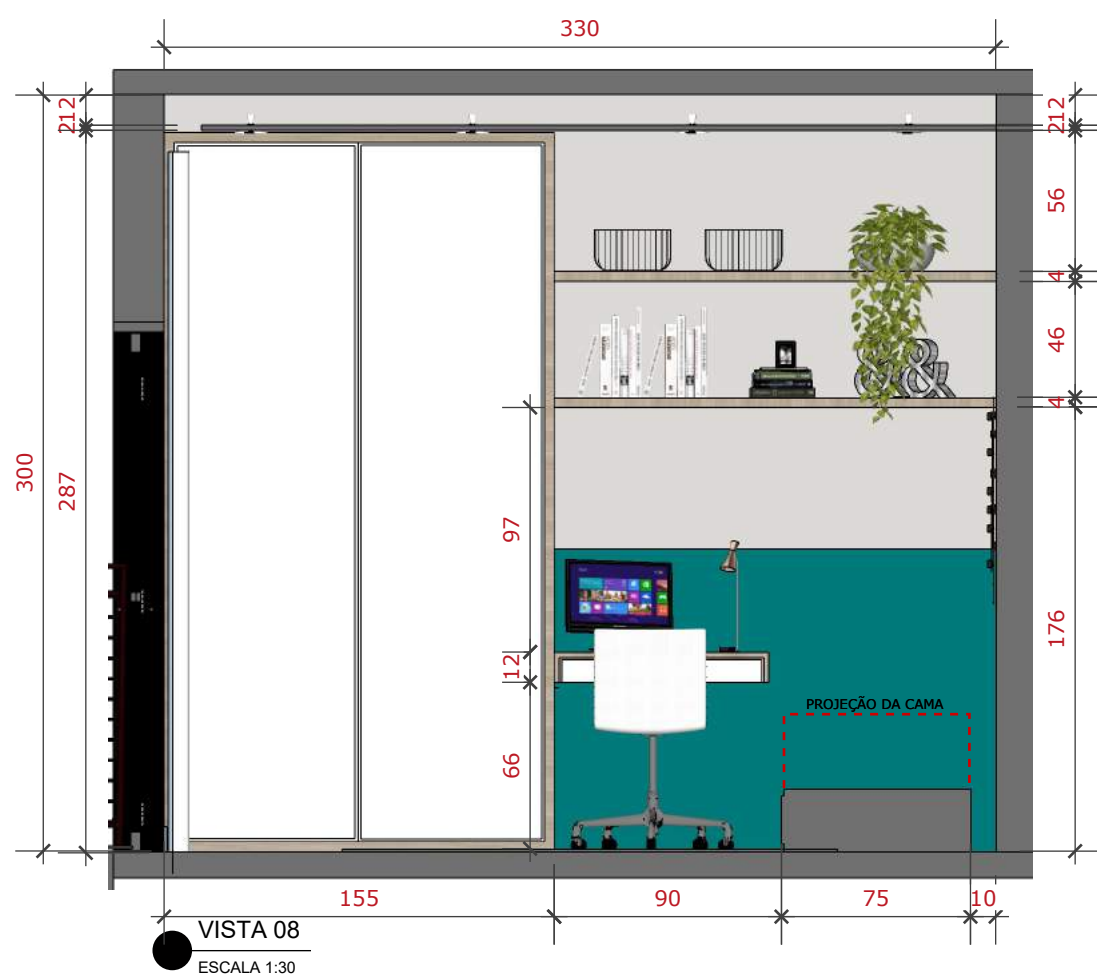
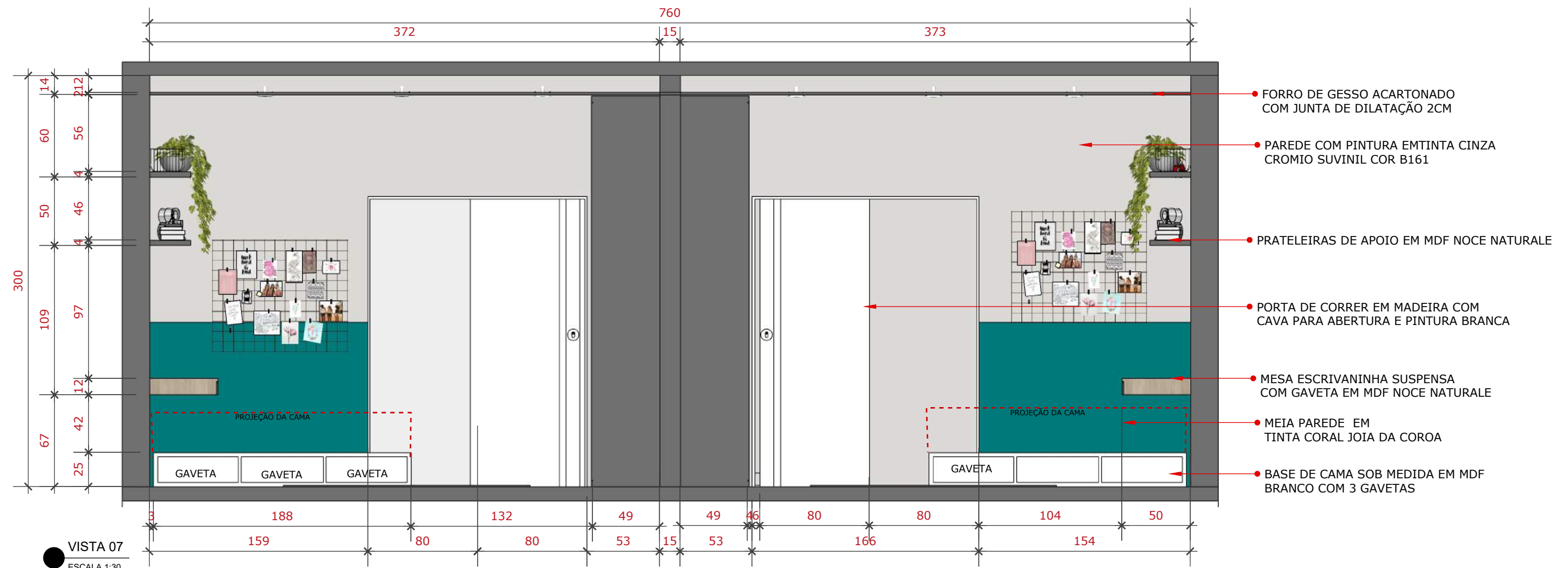
PLANTA BANHEIRO
ESCALA 1:40

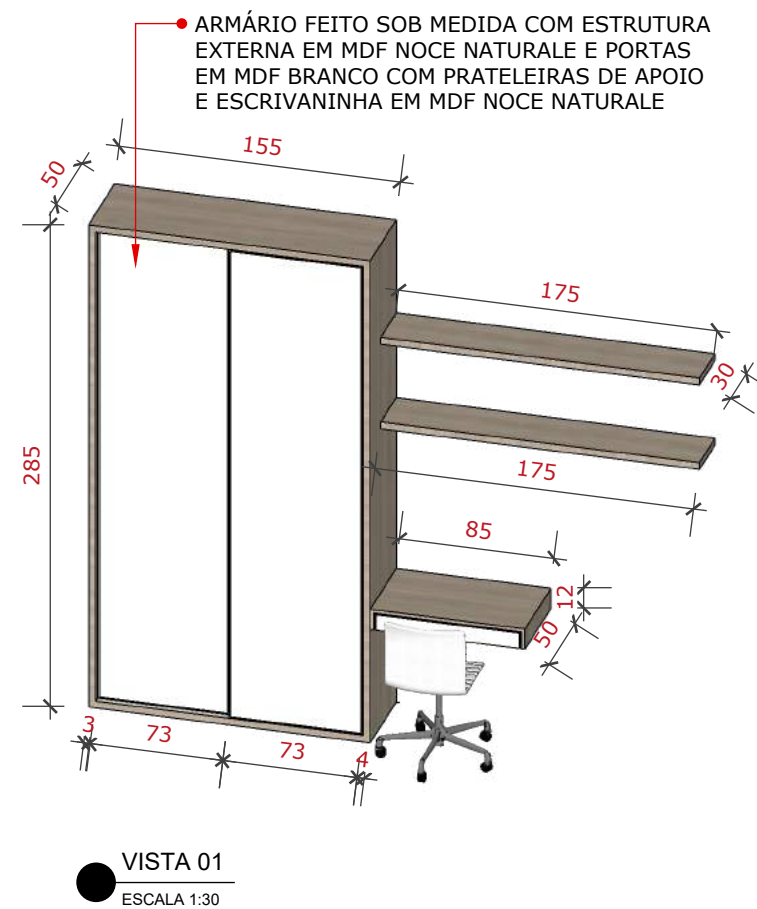
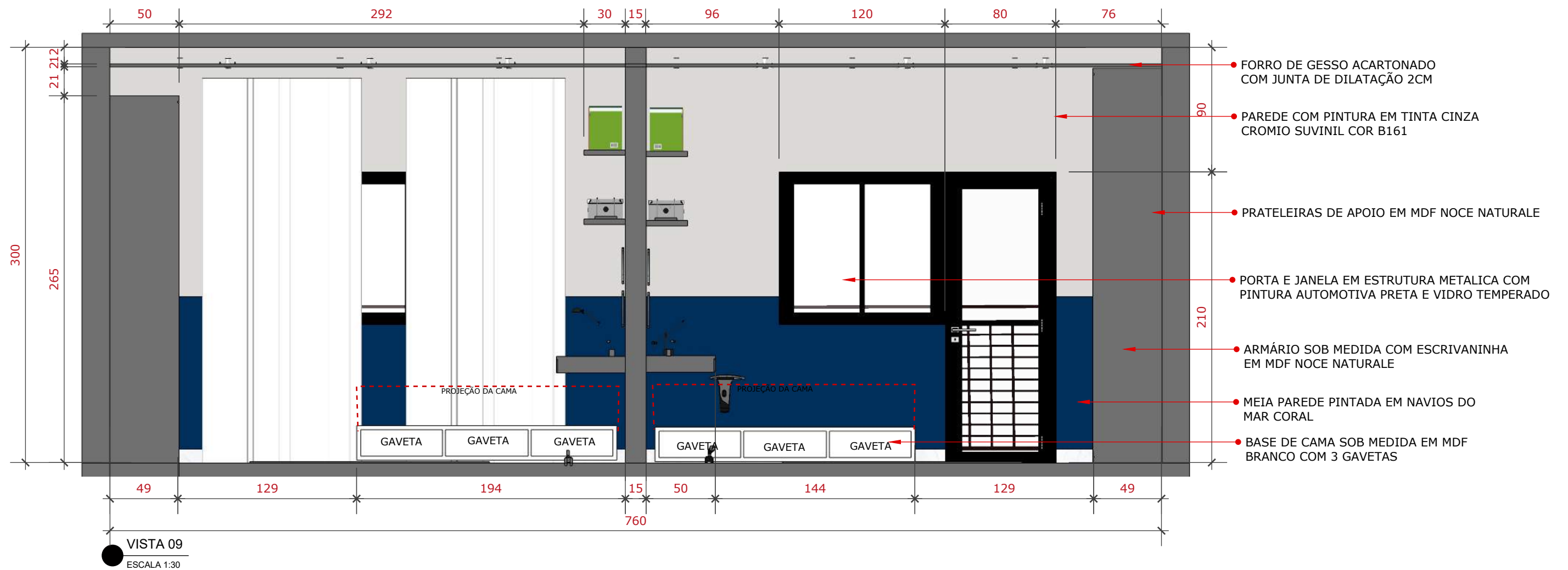


VISTA 06
ESCALA 1:30

- FORRO DE GESSO ACARTONADO COM JUNTA DE DILATAÇÃO 3CM COR BRANCA
- JANELA COM ESQUADRIA METÁLICA COM PINTURA AUTOMOTIVA PRETA E VIDRO TEMPERADO CANELADO COM ABERTURA EM BASCULA
- PAREDE DE DESTAQUE REVESTIDO EM PORCELANATO RUBIK CEUSA COM PAREDES LATERAIS EM REVESTIMENTO ACETINADO BRANCO 35x71 EXTRA - DURAGRES
- NICHO EM REVESTIMENTO ACETINADO BRANCO 35x71CM, COM PROFUNDIDADE DE 10CM DA PAREDE
- BACIA SANITARIA COM CAIXA ACOPLADA









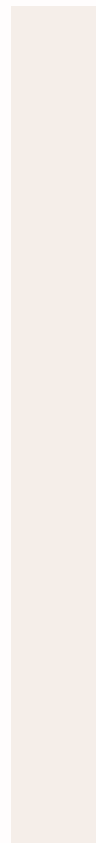








38





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A moradia estudantil é um importante componente social de assistência universitária, vai além simplesmente do ato de morar, uma habitação estudantil tem significado social, humanístico e educacional.

A moradia estudantil é um programa de assistência ao aluno que democratiza o ensino superior, oferecendo estrutura física e condições dos alunos se manterem durante o período de graduação até a conclusão do curso. As formas de moradias podem se diversificar arquitetonicamente pelo Brasil e pelo mundo. Em João Monlevade, houve nos últimos anos um crescimento educacional expressivo, com universidades particulares, estaduais e federais nacionalmente conhecidas se instalando na cidade, porém a carência de estruturas para atender os estudantes que vêm de todas as regiões do país ainda é grande.

Com o contínuo avanço, percebe-se no futuro a necessidade de uma moradia estudantil coletiva na cidade. Geralmente as universidades são instaladas em áreas mais afastadas do centro da cidade, com menor fluxo de pessoas, dessa forma, a construção da habitação estudantil dará uma nova forma ao bairro. Neste contexto, uma reestruturação no bairro Santa Cruz beneficia não só os alunos, mas também traz uma perspectiva de futuro a todos os moradores do entorno, visto que com novos usos o bairro terá maior valorização imobiliária, novas oportunidades de emprego, aquecimento comercial, além do incentivo a socialização.